

MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

TÍTULO: Institucionalização e integração horizontal da política de desenvolvimento de pessoas em instituições federais de ensino de Minas Gerais

AUTORA: Áurea Maria Resende de Freitas

ORIENTAÇÃO: Adriel Rodrigues de Oliveira (*orientador*), Nina Rosa da Silveira Cunha, Magnus Luiz Emmendoerfer (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: março de 2012

O desenvolvimento do servidor técnico-administrativo das Instituições Federais de Ensino (IFEs) ligadas ao Ministério da Educação é realizado com base nas diretrizes estabelecidas na Lei 11.091/2005 e no Decreto 5.707/2006. Tais legislações trazem elementos, mecanismos e instrumentos que devem ser utilizados nas práticas gerenciais das instituições para a efetivação do desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais, com a finalidade de melhorar a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Verificar o estágio de institucionalização, a integração horizontal e os principais obstáculos e facilitadores da política de desenvolvimento de servidores técnico-administrativos a partir da percepção de 16 gestores de recursos humanos sobre a implementação das diretrizes dessa política foi o objetivo deste estudo qualitativo, por meio do estudo de

caso de 13 IFEs localizadas no Estado de Minas Gerais.

As informações foram coletadas por meio de entrevista semiestruturada e de documentos disponíveis nos sites das instituições pesquisadas e tratadas por meio da análise de conteúdo.

A utilização da Teoria Institucional e a integração horizontal de políticas públicas, tendo como contraponto as características da administração pública no Brasil, trouxeram subsídios para o aprofundamento da compreensão sobre o processo de institucionalização e a integração horizontal, bem como os principais aspectos que obstaculizam e facilitam a implementação da política de desenvolvimento.

Foi possível verificar que as ações, diretrizes e instrumentos gerenciais da política encontravam-se em fase de pré e de semi-institucionalização. Há uma propensão à fragmentação das políticas, e os principais obstáculos são inerentes ao órgão central (Governo e Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento), aos instrumentos legais, à cultura e estrutura organizacional e à gestão.

Já os elementos facilitadores são relacionados à pressão legal estabelecida na própria legislação; às forças internas, principalmente dos servidores e sindicatos; ao incentivo financeiro proporcionado pela legislação; ao clima organizacional, que propicia maior valorização do servidor; e ao planejamento estratégico, que está sendo mais valorizado e utilizado nas práticas institucionais.

TÍTULO: Comprometimento no trabalho: um estudo da percepção dos gestores do planejamento estratégico do Incaper

AUTORA: Aparecida de Lourdes do Nascimento

ORIENTAÇÃO: Jorge Alberto dos Santos (*orientador*), Rodrigo Gava, Magnus Luiz Emmendoerfer, José Aires Ventura (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: março de 2012

Apesar de uma longa tradição de estudos sobre o tema Comprometimento no Trabalho, este apresenta uma série de lacunas e controvérsias, destacando-se o desalinhamento conceitual entre o que está disponível como conhecimento teórico e a prática cotidiana dos gestores. Este estudo, focado no contexto da administração pública, pretendeu compreender a percepção dos gestores do planejamento estratégico do Incaper (PEI) acerca do construto comprometimento no trabalho. Externamente, a administração pública é percebida, de forma estereotipada, como composta de trabalhadores descomprometidos ou comprometidos apenas com a sua própria carreira. Neste sentido, é relevante compreender como o conceito comprometimento no trabalho é percebido pelos próprios gestores que atuam nestas organizações.

A percepção dos gestores participantes foi pesquisada tomando-se como base os elementos esquemáticos que compõem o sentido do comprometimento no trabalho, ou seja, a natureza, as dimensões/

indicadores, o caráter, o foco, os antecedentes e os consequentes. Também foi pesquisada a percepção dos gestores sobre como o conceito se manifesta no cotidiano da instituição. O conceito de comprometimento adotado nesta pesquisa é o proposto por Menezes (2009). Nele estão contemplados os elementos atitudinais (afetos e identificação) e os elementos comportamentais como, por exemplo, a proatividade, a participação, o empenho extra e a defesa da organização.

Na presente pesquisa, de natureza qualitativa e interpretativa, os dados foram coletados por meio da observação participante, da entrevista semi-estruturada e da análise documental e foram analisados conforme os procedimentos de análise de conteúdo proposto por Bardin (2010). Foram encontradas evidências que permitem caracterizar o construto como um fenômeno composto conjuntamente pela natureza atitudinal e comportamental, com caráter ativo e, eventualmente, passivo. Os dados também mostraram que os gestores consideram o conceito como direcionado a múltiplos e coexistentes focos tais como à atividade, à carreira, ao grupo, à organização, ao público alvo e a valores pessoais. Quanto aos antecedentes, as evidências indicam que os gestores consideram o vínculo associado a elementos presentes em três níveis: a) no nível do indivíduo, por exemplo, a seu conjunto de valores sobre o trabalho, b) no nível organizacional, exemplificado pela sua percepção de justiça organizacional

e suporte organizacional/social e, c) no nível do trabalho, por exemplo, na sua relação com o líder. No que se refere aos consequentes, as evidências indicam que a) os gestores consideram que os indivíduos são afetados pessoal e profissionalmente, nem sempre de forma positiva, b) que o grupo de trabalho apresentará maior estabilidade e coesão, c) que a organização se beneficiará com um melhor desempenho do indivíduo, alcançando melhores resultados organizacionais e, d) que o público alvo da Instituição, será beneficiado com maior desenvolvimento, geração de emprego e renda e qualidade de vida.

Quanto à percepção dos gestores sobre a manifestação do construto no cotidiano do Incaper, os participantes compreendem que o comprometimento da equipe é um ponto forte, havendo, no entanto, um consenso quanto a não generalização dessa análise e também sobre a necessidade de ações para um maior fortalecimento do vínculo. Segundo os gestores, o vínculo no Instituto é influenciado positivamente por questões relacionadas à imagem e natureza da organização e, negativamente, por questões relacionadas, por exemplo, à experiência do trabalho e a algumas características organizacionais, como a fragilidade dos sistemas de controle e formalização. Os gestores reconhecem a existência de fatores desfavoráveis ao vínculo, de práticas potencializadoras que são negligenciadas e que suas decisões cotidianas relacionadas à gestão da equipe

são influenciadas pela percepção quanto ao comprometimento dos indivíduos.

O estudo contribui com as discussões existentes no campo, tanto no que se refere ao alinhamento das pesquisas teóricas com as expectativas dos gestores no cotidiano das organizações, quanto ao potencial de contribuição da abordagem qualitativa para o avanço do conhecimento. Finalmente, o estudo chama a atenção para a necessidade de que sejam discutidas as práticas organizacionais, tanto que no se refere aquelas que são potencializadoras do vínculo e que são negligenciadas, quanto aquelas relacionadas à gestão do comprometimento e que desconsideram os resultados negativos para o indivíduo e para a própria organização.

*

TÍTULO: Microcrédito no norte de Minas Gerais: formulação, implementação e avaliação do CrediAmigo

AUTOR: Ronan Pereira Capobiango

ORIENTAÇÃO: Suely de Fátima Ramos Silveira (*orientadora*), Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima, Marcelo José Braga (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: maio de 2012

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o processo político do Programa CrediAmigo, considerado o maior programa de microcrédito

produtivo orientado do país, na abordagem do ciclo político de acordo com as percepções de seus gestores, e avaliar os impactos do programa sobre seus beneficiários, em relação aos seus empreendimentos nos municípios atendidos pelo Banco do Nordeste no norte de Minas Gerais. Esta proposta se diferencia das demais, dentre outros aspectos, por abordar o programa sob a ótica do ciclo político, e por seus aspectos metodológicos, ao utilizar o método do propensity score matching na identificação do impacto do programa sobre as variáveis de resultado dos empreendimentos estudados.

Quanto à avaliação do processo político e dos impactos do programa na percepção dos gestores, beneficiários e assessores, utilizou-se de análise qualitativa por meio da técnica de análise de conteúdo. Neste sentido, identificou-se que o CrediAmigo foi concebido com o objetivo de conceder crédito àqueles que atuam nos setores informal ou formal da economia, antes marginalizados pelo sistema tradicional. Todo o suporte e assistência obtida na formulação do programa por parte do próprio Banco do Nordeste, do Banco Mundial, das consultorias prestadas pela Acción, pelas experiências observadas em modelos que deram certo, além das pesquisas realizadas no contexto de atuação do programa, foram fatores que contribuíram para o sucesso da fase de formulação. Dentre os que contribuíram para o processo de implementação do programa,

destacam-se: a escolha adequada da metodologia, instrumento de gestão que foi se segmentando das outras áreas do banco, o apoio constante das consultorias internacionais e do Banco Mundial e, ainda, investimentos no treinamento e na qualificação das pessoas.

De modo geral, o programa CrediAmigo, na percepção dos gestores, assessores de crédito/coordenadores e beneficiários, é um programa que tem demonstrado o papel do microcrédito produtivo orientado, no fomento das atividades produtivas, sendo evidenciados impactos positivos sobre o faturamento dos empreendimentos de municípios do norte do Minas Gerais, e consequentes aumentos na renda dos beneficiários do programa, que tem gerado, nas percepções dos mesmos, melhorias na qualidade de vida. Considerando a expansão do programa ao longo de seus 14 anos, foi possível identificar alguns pontos que, entretanto, exigem atenção dos gestores para que o mesmo atenda satisfatoriamente seus beneficiários e continue crescendo de maneira sólida. Dentre estes pontos destaca-se a questão da capilaridade, a estrutura física das agências de atendimento, o quadro de funcionários reduzido, limitações tecnológicas, inexistência de um banco postal, bem como algumas questões operacionais. No que se refere aos impactos do CrediAmigo sobre os resultados dos empreendimentos, evidenciou-se um impacto médio, positivo e significativo nas variáveis de resultado dos empre-

endimentos atendidos no norte de Minas Gerais pelo Banco do Nordeste, expressas pelo valor médio da receita operacional mensal e valor médio do lucro operacional mensal de, aproximadamente, R\$525,30 e R\$214,27, respectivamente, resultante da participação no programa CrediAmigo. Dada avaliação positiva dos impactos do microcrédito produtivo orientado, medidas governamentais incentivando esta política são recomendáveis.

*

TÍTULO: As competências gerenciais na percepção dos gestores dos hospitais públicos de Belo Horizonte

AUTORA: Wânia Candida da Silva

ORIENTAÇÃO: Nina Rosa da Silveira Cunha (*orientadora*), Luiz Rodrigo Cunha Moura, Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima, Flávio Diniz Capanema (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: maio de 2012

A constante busca por uma gestão eficiente que atinja os objetivos das organizações tem destacado discussões a respeito das competências dos gestores. No que tange especificamente aos gestores dos hospitais públicos, o estudo das competências se torna importante por permitir a análise de uma administração historicamente amadora.

O objetivo geral do trabalho foi identificar as competências ge-

renciais dos gestores dos hospitais públicos de Belo Horizonte. Especificamente pretendeu-se: verificar, na percepção dos diretores e dos gerentes, quais são as competências gerenciais do diretor hospitalar; identificar as competências formais definidas pelos hospitais; e articular as competências percebidas pelos diretores e gerentes, de acordo com os papéis gerenciais.

Com base na literatura sobre competências, buscou-se examinar as competências dos diretores dos hospitais públicos, tendo como base o Modelo de Quinn. A amostra foi composta por 13 diretores e 30 gerentes dos 15 hospitais públicos de Belo Horizonte. Os dados primários da pesquisa foram obtidos a partir de entrevista com diretores e posterior aplicação de questionários aos diretores e aos gerentes.

Os dados secundários foram obtidos através da análise documental de pesquisa realizada nos sites dos hospitais públicos, objetivando extrair informações sobre os papéis que os diretores deveriam assumir. As verbalizações dos entrevistados foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo. Foi realizada estatística descritiva dos dados obtidos através dos questionários.

Os resultados indicam que o estabelecimento de metas e objetivos, o convívio com a mudança e a comunicação eficaz foram as competências mais ressaltadas pelos diretores. Já na concepção dos gerentes as competências mais importantes foram a negociação de acordos e compromisso, a consti-

tuição e manutenção de uma base de poder e a comunicação eficaz. A percepção inicial referente à falta de capacitação dos diretores dos hospitais públicos foi contrariada pela pesquisa a partir da constatação de que a competência e a qualificação constituem uma preocupação das instituições públicas de saúde de Belo Horizonte. A pesquisa revelou que os diretores dos hospitais passaram por um processo de qualificação profissional ao assumirem o cargo de direção. A principal contribuição deste trabalho foi o diagnóstico das competências gerenciais dos diretores dos hospitais públicos de Belo Horizonte, incluindo a identificação de outras competências além das apresentadas pelo Modelo de Quinn, como a capacidade de articulação política e o conhecimento do funcionamento da administração pública, que foram exaustivamente ressaltadas pelos diretores e gerentes. Essas competências são importantes nas relações de cunho político e podem influenciar nas atividades desenvolvidas pelos hospitais e no volume de recursos captados.

*

TÍTULO: O procedimento licitatório como instrumento de política pública de desenvolvimento: o caso da Universidade Federal de Viçosa

AUTOR: Alan Antunes Vieira Macabeu

ORIENTAÇÃO: Walmer Faroni (*orientador*), Patrícia Aurélia Del Nero (*co-orientadora*)

DATA DA DEFESA: junho de 2012

Esta dissertação aborda o procedimento licitatório, suas questões mais relevantes e o seu papel como possível agente transformador enquanto promotor de desenvolvimento socioeconômico. Neste trabalho procurou-se focar no estudo da licitação enquanto instrumento de política pública de desenvolvimento local/regional. Sabe-se que no Brasil as licitações são orientadas sob uma rígida política que exige procedimentos que garantam a celeridade e a economia para a Administração Pública quando das compras/contratações públicas. Mas é possível perceber que, como consequência indireta, a Lei nº 8.666/93, graças ao volume de compras e aquisições do Estado e seu caráter nacional, permite que diversas empresas acabem por preferir negociar com a Administração mesmo longe de seus locais de constituição, passando de empresas locais/regionais para empresas nacionais.

Este estudo busca verificar se o contrário poderia ocorrer, ou seja, se o procedimento licitatório poderia servir como impulsionador da economia local/regional, permitindo que os recursos fossem reinvestidos na região próxima ao ente público comprador/contratante. Para verificar esta questão realizou-se um estudo de caso centrado na Universidade Federal de Viçosa, Instituição Federal de Ensino Superior localizada em Viçosa, na Zona da Mata Norte do Estado de Minas Gerais. Foram analisadas as licitações rea-

lizadas na modalidade pregão, em sua forma eletrônica, que visavam a aquisição de bens de consumo. A análise foi complementada por questionário submetido ao setor empresarial local.

O resultado obtido neste trabalho indica que o efeito de promoção do desenvolvimento ocorre de forma descentralizada, entretanto não se verifica o mesmo padrão em nível local (municipal). Conclui-se, ainda, que é preciso avançar muito na discussão acerca da utilização do poder de compra do Estado como potencial indutor de desenvolvimento. O favorecimento às empresas locais não pode acontecer por força de disposição legal, porém, percebe-se a importância que os recursos advindos das compras públicas teriam como indutores da diversificação da indústria e comércio locais. Esta atuação estatal invariavelmente deverá sofrer mudanças legais, sendo necessária, também, a adoção de outras políticas públicas complementares.

*

TÍTULO: Política Fiscal e implicações da Resolução 3.166/01 em Indicadores Econômicos do Estado de Minas Gerais

AUTOR: Gustavo José Padula de Souza

ORIENTAÇÃO: Luiz Antônio Abrantes (*orientador*), Marco Aurélio Marques Ferreira, Adriano Provezano Gomes (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: junho de 2012

A tributação vem sendo discutida em função da constante elevação da carga tributária e dos incentivos fiscais concedidos pelos governos estaduais com o intuito de atrair investimentos privados. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, que outorgou aos Estados e municípios poderes para instituir tributos, houve um aumento nos conflitos entre os entes federados em função da utilização de incentivos vinculados ao ICMS. Para que esses conflitos fossem dirimidos, surgiu o Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ) que condicionaria a existência de benefícios fiscais a convênios firmados entre os Estados e Distrito Federal. No entanto, alguns trabalhos comprovaram que a prática de concessão de incentivos fiscais continuava desconsiderando a política fazendária do CONFAZ. Para tentar amenizar os efeitos da guerra fiscal e proteger seus mercados internos, os Estados editaram normas inibindo a aquisição interestadual de mercadorias com benefícios fiscais. No caso do Estado de Minas Gerais, foi publicada a Resolução 3.166/2001 que limitou o aproveitamento de crédito das operações interestaduais.

O objetivo deste estudo é verificar os tipos de benefícios fiscais e creditícios concedidos pelos Estados e suas implicações na sistemática da incidência do ICMS sobre operações relativas à circulação de mercadorias para o Estado de Minas Gerais. Para tanto, fez-se necessária a descrição

da sistemática da incidência tributária sobre os principais insumos e bens de capitais detentores de benefícios fiscais nos Estados, a identificação de como esses benefícios interferem nos custos de produção e de comercialização e por fim avaliação das medidas de protecionismo implementadas e sua implicação nos setores da economia.

Conclui-se que o benefício fiscal mais comum é o crédito presumido e que a Resolução 3.166/01 manteve os níveis de arrecadação do estado de Minas Gerais no mesmo patamar, mesmo crescimento do PIB a um nível inferior em relação aos demais estados.

*

TÍTULO: Dinâmica da Universidade Federal de Viçosa para a inovação tecnológica

AUTOR: Jaqueline Akemi Suzuki

ORIENTAÇÃO: Rodrigo Gava (*orientador*), Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima, Adriana Ferreira de Faria (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: junho de 2012

O conhecimento científico e tecnológico tem se tornado cada vez mais um insumo para o desenvolvimento econômico. Neste contexto, é natural que a universidade, enquanto espaço institucional de geração e transmissão de conhecimento tenha um papel de destaque.

Considerando a necessária interação entre governo, universidade e empresa para se dinamizar o

processo de inovação, o objetivo deste estudo foi analisar como acontece na Universidade Federal de Viçosa as ações de estímulo para a inovação tecnológica, em meio às demandas de interação das políticas de inovação no Brasil. Para tanto, primeiramente por meio de uma análise das suas missões institucionais foram identificados os órgãos internos da UFV relacionados à dinâmica de inovação tecnológica, são eles: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG), Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), e Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CENTEV) que congrega entre outros órgãos a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e o Parque Tecnológico de Viçosa. A partir desses órgãos foram identificados os financiamentos públicos recebidos, bem como as principais ações realizadas relacionadas à inovação tecnológica.

Os dados foram obtidos por uma pesquisa documental, visitas a esses órgãos e entrevistas com o pró-reitor de pesquisa e pós-graduação, diretora executiva do CENTEV/UFV, presidente da comissão permanente de propriedade intelectual e empreendedores de spin-offs acadêmicas da UFV. Além disso, foi realizada uma análise dos principais resultados locais destes órgãos, relacionados à inovação, que foram: as pesquisas científicas e tecnológicas, a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia, e a geração de spin-offs acadêmicas.

Com o desenvolvimento do

estudo, foi possível observar que as ações realizadas pelos órgãos relacionados à inovação eram isoladas. Por isso, ao final do estudo foi proposto um processo de dinâmica de inovação para a UFV com o objetivo de interligar estes órgãos buscando oferecer suporte às atividades inovadas.

MESTRADO EM ECONOMIA

TÍTULO: Determinantes da participação feminina no mercado de trabalho amazonense

AUTORA: Geási Morais

ORIENTAÇÃO: Jader Fernandes Cirino (orientador), Evaldo Henrique da Silva e Sílvia Harumi Toyoshima (co-orientadores)

DATA DA DEFESA: abril de 2012

Este estudo tem como objetivo analisar os principais fatores que levaram a mulher a participar do mercado de trabalho amazonense no ano de 2009. Para isso, inicialmente foi feita uma análise das características desse mercado, comparando-o com o mercado de trabalho de São Paulo, o mais desenvolvido do Brasil, e também por gênero e posição do domicílio.

Como resultado, constatou-se que o mercado de São Paulo tem melhores e mais oportunidades de emprego e que no Amazonas as mulheres são dominantes no setor terciário, participando ativamente das atividades industriais, apesar de este setor apresentar maior propor-

ção de homens. Quanto à posição do domicílio, observou-se que as mulheres residentes na zona rural trabalham o mesmo número de horas que as da urbana e têm em média menores salários e menor nível de instrução. No que tange à participação feminina no mercado de trabalho amazonense, os determinantes mais importante na decisão de a mulher participar do mercado de trabalho, estimados pelo modelos econométricos logit e probit, foram: renda domiciliar, educação, idade, estado civil, ser chefe de família e presença de filhos pequenos no lar. Essas variáveis, com exceção de filhos pequenos, também foram relevantes para explicar a participação masculina no Amazonas.

Na comparação por zona do domicílio a diferença é maior, o resultado para zona urbana foi semelhante com o do estado, contudo para rural as variáveis número de membros no domicílio e raça foram significativas, já as variáveis filhos pequenos e estado civil não o foram. Quanto a comparação entre Amazonas e São Paulo só houve diferença na significância das variáveis membros do domicílio e não branco que foram estatisticamente diferente de zero para São Paulo.

*

TÍTULO: Efeitos da distribuição sobre o nível de renda da economia: uma análise da composição setorial produtiva do Brasil

AUTOR: Glauco Magno Ribeiro

ORIENTAÇÃO: Sílvia Harumi Toyoshima (*orientadora*), Elvanio Costa de Souza e Evaldo Henrique da Silva (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: setembro de 2012

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de diversas alternativas de padrão de distribuição de renda sobre o nível de renda na economia. Procurou-se averiguar se a melhor distribuição da renda resulta na elevação do PIB, com base na hipótese de que a redistribuição de renda incrementa aqueles setores mais tradicionais, suposto possuir uma relação capital/produto menor. Assim, dada a mesma taxa de poupança, uma sociedade mais igualitária conseguiria produzir maiores unidades de produto do que uma sociedade mais desigual, criando mais empregos e gerando maior nível de renda. A metodologia utilizada foi a matriz insumo-produto.

Os resultados sugerem que maior equidade de renda reduz a poupança pessoal, que em consequência aumenta o consumo privado de bens e serviços. Desta forma, as atividades relacionadas à alimentação, agropecuária, têxtil e transporte se expandem. Tal resultado está de acordo com a teoria estruturalista da Cepal, pois estas atividades possuem baixa relação capital/produto quando comparadas com a média nacional, aumentando, assim, a produtividade do investimento.

O resultado é o crescimento da renda e do PIB.

*

TÍTULO: Os cisnes cinzentos do desemprego no Brasil: a previsão a partir de padrões regulares

AUTORA: Liana Bohn

ORIENTAÇÃO: Newton Paulo Bueno (*orientador*), Evaldo Henrique da Silva e Luciano Dias de Carvalho (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: fevereiro de 2013

A atual estrutura econômica é altamente vulnerável às crises decorrentes de eventos extremos, vulnerabilidade esta que se dá pela pobre compreensão de sistemas complexos, especialmente nos países subdesenvolvidos. A capacidade de prever o curso dos eventos em sistemas sociais é inerentemente limitada, mas existe uma nova e promissora abordagem para prever e entender os sistemas complexos que tem emergido através da integração de estudos em ciências sociais e da previsão matemática.

Esta nova abordagem, ao ser proposta no presente trabalho, visa elaborar uma heurística, a partir do reconhecimento de padrões regulares nos indicadores macroeconômicos, para detectar períodos de grande aumento das taxas de desemprego no Brasil. Para tanto, utilizam-se três linhas metodológicas. A primeira tem por objetivo

avaliar a série de desemprego brasileira (de 1985 a 2012), de modo a reconhecer nela padrões regulares, o que é feito a partir das regressões splines; a segunda busca identificar, na própria variável, indícios de uma mudança na tendência de longo prazo do desemprego, utilizando-se da análise de autocorrelação e da análise fractal; e, por fim, para determinar quais variáveis macroeconômicas apresentam com antecedência um comovimento com a série do desemprego, faz-se uso da análise discriminante.

Os resultados encontrados revelam uma robustez na capacidade preditiva do modelo sugerido. Nos 27 anos analisados, houve seis pontos críticos que conduziram a um aumento acelerado nos níveis de desemprego do país. Antes deles, é possível observar um aumento do expoente de Hurst, o que indica que as observações estão mais relacionadas e transmitindo um desempenho já ocorrido no passado, ou seja, as mudanças no comportamento de longo prazo do desemprego não são meramente aleatórias. Este mesmo resultado não é tão perceptível a partir do exame da autocorrelação da série que, apesar de ser essencialmente alta, não se amplia quando da proximidade de uma mudança de estado no desemprego.

Para fins de previsão, das 10 variáveis analisadas, cinco delas obtiveram correlações significativas com o desemprego e destas, três foram escolhidas para discriminar os casos onde há, ou não, uma ampliação em seus níveis. Nessa con-

juntura inclui-se o aparecimento de pontos mínimos nas tendências de longo prazo das séries dos termos de troca e da importação, em consonância com variações negativas e consideráveis (a partir de 10 dólares – PPC) na série dos resíduos do salário mínimo em PPC, que consiste nas variações da série observada em relação à tendência de longo prazo. Deste modo, melhorias nas relações de troca, aumento das importações e queda dos salários mínimos reais em PPC precedem períodos de aceleração do desemprego, conjuntamente sinalizando a eminência de uma piora de longo prazo no mercado de trabalho.

*

TÍTULO: Metas de inflação, câmbio real e distribuição de renda num modelo pós-keynesiano: uma abordagem teórica e empírica

AUTORA: Patrícia Romualdo de Almeida

ORIENTAÇÃO: Evaldo Henrique da Silva (*orientador*), Newton Paulo Bueno e Luciano Dias de Carvalho (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: outubro de 2012

Esta dissertação tem por objetivo analisar a influência do sistema de metas de inflação sobre o processo de crescimento econômico e de distribuição funcional da renda, considerando uma economia aberta com livre mobilidade de capital. Para tanto, foi desenvolvido um modelo

macrodinâmico pós-keynesiano no qual uma regra de Taylor tem um papel central na determinação da taxa real de câmbio e, por este canal, na dinâmica de todo o sistema econômico. O modelo foi resolvido analiticamente e também foi feita a simulação computacional aplicada à economia brasileira.

Por ambos os métodos, um abrandamento da meta de inflação tem o potencial de elevar o crescimento da economia, mas com o custo de uma maior concentração de renda nas mãos dos capitalistas. Assim, cabe a autoridade monetária, a partir das preferências de bem-estar da sociedade e dos impactos sobre o crescimento e sobre a distribuição de renda da economia em questão, definir qual a melhor política monetária adotar.

*

TÍTULO: Existe substitutibilidade entre os insumos naturais e não naturais? Evidências a partir da função CES

AUTOR: Thiago Costa Soares

ORIENTAÇÃO: Elaine Aparecida Fernandes (*orientadora*), Carlos Henrique Osório Silva, Adriano Provezano Gomes e Sílvia Harumi Toyoshima (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: julho de 2012

O objetivo desse estudo foi avaliar o grau de substituição entre os insumos capital, trabalho e energia para as 80 maiores economias do mundo em 2008. Buscou-se

incorporar as eficiências individuais e estimar função de produção Constant Elasticity of Substitution (CES), que flexibiliza o parâmetro de substitutibilidade.

O referencial teórico utilizado baseou-se nas pressuposições da economia ambiental, sobretudo no modelo de Solow (1986), Edenhofer, Bauer e Kriegler (2005) e Kemfert (1998). O procedimento metodológico adotado consistiu na estimação da função CES por Mínimos Quadrados Não Lineares (MQONL). Concomitantemente, utilizou-se a técnica estatística de análise fatorial para construir o indicador relativo ao insumo ambiental. E para o cálculo das eficiências individuais dos fatores de produção, utilizou-se a técnica Data Envelopment Analysis (DEA), que permitiu analisar os escores de eficiência das nações quanto à utilização dos insumos naturais e não naturais. Acerca dos principais resultados, cabe destacar que não se pode rejeitar estatisticamente a hipótese de que a função CES descreva o comportamento econômico mundial. Segundo o parâmetro de substituição estimado, a elasticidade de substituição entre os insumos naturais e não naturais é menor que a unidade.

Dessa forma, pode-se dizer que as possibilidades de troca entre os insumos são limitadas. De outra forma, pelos parâmetros parciais de substituição estimados, pode-se afirmar que a elasticidade de substituição capital-energia está mais próxima da complementaridade do que da substitutibilidade, já que o valor esti-

mado está mais próximo de zero. Em relação aos resultados encontrados para o modelo capital-trabalho, as evidências são praticamente as mesmas quanto ao grau de substituição. Já para o modelo energiatrabalho, embora exista maior grau de substitutibilidade, não parece coerente supor um retrocesso tecnológico ao ponto de se trocar, por exemplo, gasolina por força animal. Portanto, o atual esquema de produção utilizado pode ser considerado insustentável, pois as possibilidades de troca entre os insumos são relativamente baixas e a utilização irracional dos recursos naturais neste contexto pode levar a uma contínua degradação do meio ambiente e à perda de bem estar das futuras gerações.

*

TÍTULO: Ações de Política Monetária e Expectativas de Mercado: Efeitos Sobre os Contratos Futuros DI

AUTOR: Udilmar Carlos Zobot

ORIENTAÇÃO: Sidney Martins Caetano (*orientador*), Newton Paulo Bueno e Luciano Dias de Carvalho (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: julho de 2012

O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos das ações do Comitê de Política Monetária sobre a rentabilidade dos contratos futuros DI na economia brasileira, em um ambiente em que o mercado se preocupa em compreender o comportamento da autoridade monetária, antecipando-se a uma função de reação do

Banco Central. Argumenta-se que se o mercado apresenta expectativas racionais e a autoridade monetária segue uma política de transparência e credibilidade, os agentes irão formar suas projeções com base nas informações macroeconômicas condicionantes da política monetária conduzida pelo Banco Central.

Os resultados sugerem, inicialmente, que a hipótese de racionalidade não pode ser rejeitada, o que assegura um comportamento forward-looking por parte do mercado. Não obstante, observa-se que este tem sido capaz de antecipar adequadamente as decisões do Copom para a meta da Taxa Selic. Especificamente, o que se nota é que as ações da autoridade monetária que configuram surpresas são mais relevantes ao explicar o comportamento das taxas de juros de mercado, com efeitos decrescentes a medida que aumenta a maturidade dos títulos.

Os resultados também são coerentes com a hipótese considerada, em que as variáveis econômicas inseridas na função de reação tendem a não ser significativas ao explicar variações nas taxas de juros, indicando que o mercado considera estas informações antecipando-se às ações da autoridade monetária.

MESTRADO EM ECONOMIA DOMÉSTICA

TÍTULO: Arranjo produtivo de café, redes sociais e qualidade de vida: um estudo com agricultores familiares do Espírito Santo

AUTORA: Alessandra Vasconcelos Albergaria
ORIENTAÇÃO: Maria das Dores Saraiva de Loreto (*orientadora*), Marcelo Miná Dias e Romário Gava Ferrão (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: março de 2012

No setor agrícola, o café é um dos produtos mais importantes, sendo produzido principalmente por agricultores familiares. E, o Espírito Santo, com apenas 0,5% do território brasileiro, é o segundo maior produtor de café do Brasil, com 25% da produção nacional.

No entanto, apesar da evolução da cafeicultura capixaba, com destaque para o cultivo do café arábica, sobretudo, na melhoria da qualidade e da produção do café conilon, conhecido como robusta, pelo aumento da produtividade, ainda persistem sérios problemas e dificuldades neste setor da agricultura. Dessa forma, pressupõe-se que o desenvolvimento de redes e o acesso às instituições e organizações, relacionadas tanto à produção quanto reprodução das unidades familiares, podem desempenhar um papel importante na melhoria das condições de vida dessas famílias, além de mobilizar ativos, que são fundamentais para aumentar a capacidade de as famílias tornarem-se agentes de mudança.

Sendo assim, este estudo teve como principal objetivo analisar a morfologia das redes sociais estabelecidas entre os pequenos agricultores rurais do arranjo produtivo

cafeeiro, do município de Castelo, ES, bem como suas implicações no processo de produção e reprodução social das unidades familiares. Trata-se, então, de um estudo de caso, que possui um caráter exploratório, com uma abordagem quantitativo-qualitativa, que tem como local de estudo o município de Castelo/ES. Optou-se por esse município em função do mesmo apresentar maior representatividade em relação à produção de café na região Sul do Estado, tanto do café arábica quanto conilon. A população entrevistada compreendeu dos agricultores familiares, produtores de café, há no mínimo cinco anos.

Resultados mostraram que os agricultores basicamente do sexo masculino, casados, na faixa etária de 29 a 59 anos e com ensino fundamental incompleto, residiam no meio rural, envolvendo-se com as principais práticas do arranjo produtivo cafeeiro, cujo índice tecnológico variou de regular (café arábica) a bom (café conilon). A análise da morfologia das redes sociais evidenciou que as relações não envolveram somente a esfera econômica, mas também a dimensão simbólica, que atribui sentido ao trabalho. No arranjo produtivo cafeeiro capixaba, as relações entre os elementos das redes sociais, formais e informais, envolveram interações de íntimos (principalmente familiares e amigos/vizinhos), troca de serviços e transmissão de informações, além de operações monetárias, basicamente com redes de prestação de serviços.

Considera-se que as relações de

reciprocidade e, principalmente, as ligações de proximidade entre os atores sociais são meios pelos quais as redes se amparam e estabelecem, contribuindo para a criação de oportunidades e promoção da solidariedade e aprendizagem. A qualidade de vida relacionada às necessidades concretas da população, e suas dimensões subjetivas, estão associadas às vivências, valores, costumes e condições do espaço físico e relacional. Por fim, utilizar o referencial teórico das redes possibilitou avanços importantes no sentido de compreender o papel das mesmas no desenvolvimento do arranjo produtivo cafeeiro.

Conclui-se que as redes sociais promovem sinergias entre os atores sociais; dinamizam a economia por meio da mobilização dos recursos; favorecem a acumulação de capital humano e social e propiciam a melhoria da qualidade de vida.

*

TÍTULO: Educação do Consumidor e Procon Mirim na percepção dos sujeitos institucionais e de multiplicadores

AUTORA: Arimaire Alvernáz

ORIENTADORA: Neuza Maria da Silva

DATA DA DEFESA: dezembro de 2012

Desde a Revolução Industrial, e especialmente nas últimas décadas, o consumo vem alcançando um espaço cada vez maior na vida

dos indivíduos. Apesar de alguns autores defenderem a ideia de que o consumo pode significar, também, porta de acesso aos direitos de cidadania, ele vem sendo alvo de preocupações das mais diversas áreas do conhecimento.

Considerando que o consumo constitui um problema público, o Estado brasileiro elaborou a Política Nacional das Relações de Consumo, prevista no artigo 4º do Código de Defesa do Consumidor (CDC), tendo como um de seus pilares a “educação do consumidor”. Portanto, vários órgãos públicos e privados buscam a efetivação dessa política pública por meio da criação de programas de educação do consumidor, como é o caso do Procon Estadual, que possui o programa denominado “Procon Mirim”. Diante dessa realidade, e pela inexistência de trabalhos científicos que avaliem a efetividade de programas de educação do consumidor, o presente trabalho foi desenvolvido para responder às seguintes questões: O programa de educação do Consumidor – Procon Mirim – tem conseguido efetividade no que se refere ao alcance de seus objetivos institucionalmente fixados? Ele tem sido efetivo no que se refere aos objetivos da PNRC? Em que medida ele tem contribuído para a construção da cidadania?

Este estudo teve, pois, como objetivo geral descrever e avaliar um programa de Educação do Consumidor – Procon Mirim – a partir das percepções dos sujeitos envolvidos (sujeitos institucionais e beneficiários diretos), no que se

refere à possibilidade de efetividade do instrumento na construção da cidadania.

A pesquisa realizada foi de natureza qualitativa. Na primeira etapa foram coletados dados secundários obtidos no Procon Estadual e na segunda elaborou-se um roteiro de entrevistas semiestruturadas que foram aplicadas aos sujeitos institucionais envolvidos na execução do programa, bem como questionários que foram aplicados aos seus beneficiários diretos. Utilizou-se, ainda, como fonte de coleta de dados a observação de campo não participante a eventos promovidos pelo Procon Mirim. Para análise dos dados foram consideradas as falas dos entrevistados, com a finalidade de produzir inferências acerca de dados verbais obtidos durante as entrevistas, utilizando-se, para tanto, o método da análise de conteúdo. Ao descrever o Procon Mirim e aprofundar na análise documental do programa e na temática, ficou evidente a importância da existência do Procon Mirim como instrumento de execução da Política Nacional das Relações de Consumo, prevista no CDC. Percebeu-se ainda, por meio dos relatos e das manifestações dos sujeitos ou atores pesquisados (beneficiários diretos e sujeitos institucionais), o papel do Procon Mirim e seu grau satisfatório de efetividade na possibilidade de construção da cidadania.

Concluiu-se que a análise da efetividade do programa a partir da percepção dos beneficiários diretos (multiplicadores) e sujeitos

institucionais, de modo geral, foi no sentido de considerarem positivos os impactos sociais do Programa.

*

TÍTULO: Com a voz as crianças: um estudo sobre as representações de escola na educação infantil

AUTORA: Bethania de Assis Costa

ORIENTADORA: Maria de Lourdes Mattos Barreto

DATA DA DEFESA: junho de 2012

O crescente interesse pelo estudo do conhecimento social tem gerado importantes investigações sobre as representações acerca dos diferentes aspectos da sociedade. O interesse em conhecer como as crianças constroem suas representações sobre a instituição social que frequentam cada vez mais cedo e por várias horas no dia – a escola – e o reconhecimento de que elas são capazes de expressar suas ideias e falar sobre sua realidade é o que move este trabalho.

A problemática que apresentamos foi: Que representações as crianças entre 5 e 6 anos de idade que frequentam um ambiente tradicional e um ambiente construtivista têm sobre a escola? As hipóteses que nortearam este estudo foram que as explicações das crianças sobre a escola baseiam-se em elementos que podem ser observados diretamente no contexto escolar e que as representações que elas constroem sobre a escola sofrem influências do

ambiente escolar que frequentam, portanto as crianças que frequentam um ambiente construtivista e aquelas que frequentam um ambiente tradicional constroem representações diferenciadas sobre a escola.

O objetivo foi conhecer as representações de escola de crianças entre 5 e 6 anos de idade que frequentam um ambiente escolar tradicional e um ambiente escolar construtivista em Viçosa, MG. Utilizou-se o método clínico piagetiano, que tem como instrumento de coleta de dados a entrevista clínica, constituída de perguntas básicas e complementares e da possibilidade de material concreto.

A amostra foi constituída de 38 crianças, com 5 a 6 anos, matriculadas em duas classes da pré-escola: uma considerada ambiente construtivista e a outra, ambiente tradicional. A análise qualitativa dos dados das entrevistas evidencia como as crianças têm uma maneira peculiar de construir suas ideias sobre a realidade social, especificamente, da escola. O modo como as crianças de ambos os ambientes escolares, construtivista e tradicional, expressam suas ideias sobre a escola se assemelha no que diz respeito à forma de compreendê-la, conceituá-la e caracterizá-la.

As explicações das crianças se baseiam, praticamente, no que tem na escola, no que sentem em relação à escola e no que fazem na escola. Portanto, baseiam suas explicações nos aspectos mais visíveis da situação, que lhes são diretamente observáveis e familiares. Embora

tenham sido encontradas semelhanças no modo de representar a instituição escola, foi possível verificar algumas diferenças em relação aos conteúdos das respostas e dos aspectos mais ressaltados pelas crianças do ambiente construtivista e do ambiente tradicional. A principal diferença nas representações das crianças dos dois ambientes escolares foi a ênfase dada pelas crianças do ambiente tradicional ao processo ensino-aprendizagem de conteúdos escolares, enquanto as crianças do ambiente construtivista enfatizaram o brincar e as atividades que o envolvem. Ressalta-se a importância dada pelas crianças dos dois ambientes escolares aos espaços externos e aos brinquedos, o que aponta para a necessidade que crianças têm de vivenciar experiências lúdicas na escola. Este estudo é um recorte de uma realidade sobre uma temática ampla, portanto são necessários novos estudos que busquem aprofundar e conhecer o que as crianças pensam, dizem e sentem sobre a instituição escolar, considerando suas “vozes” como contribuições válidas para reflexão e ação em direção às mudanças necessárias.

*

TÍTULO: Interfaces do consumo alimentar de crianças atendidas em instituições de educação infantil: um estudo de caso

AUTORA: Cláudia Soares Monteiro da Silva

ORIENTAÇÃO: Tereza Angélica

Bartolomeu (*orientadora*),
Neuza Maria da Silva e Maria
do Carmo Fontes de Oliveira
(*co-orientadoras*)

DATA DA DEFESA: abril de 2012

A alimentação corresponde a uma das necessidades básicas das pessoas e deve ser considerada não somente sob o aspecto nutricional, mas também sob os aspectos social, afetivo e cultural. A complexidade apresenta-se, principalmente, em ambiente institucional frequentado por crianças que utilizam o sistema do autosserviço durante as refeições. É desafiador propiciar de fato a segurança alimentar e nutricional sob o aspecto qualitativo da alimentação e da sustentabilidade ambiental a crianças que se encontram em estágio inicial de formação do hábito alimentar e manifestam, de maneira relevante, a rejeição alimentar característica da idade.

O objetivo proposto foi analisar o consumo alimentar de crianças de 3 a 6 anos de idade que frequentavam o Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) e o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH), quanto à qualidade da alimentação nesses laboratórios e à geração de resíduos orgânicos, considerando-se os hábitos de consumo das respectivas famílias.

A amostra foi composta por 39 crianças de 3 a 6 anos de idade e 37 famílias. A escolha dessa faixa etária foi devida ao fato de que nesse período a criança manifesta maior rejeição alimentar e participa mais ativamente do seu próprio processo

de alimentação, servindo-se à mesa. Este estudo possui caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa.

Os procedimentos realizados se referiram à pesquisa documental para caracterização do aspecto socioeconômico e do consumo alimentar das crianças; registro fotográfico dos pratos das crianças e pesagem dos alimentos antes e depois do almoço, para verificação do consumo e quantificação dos resíduos orgânicos gerados e coleta de dados antropométricos das crianças para avaliação nutricional. No estudo dos hábitos da família, foi feita uma entrevista através da aplicação de um questionário semiestruturado.

O tratamento dos dados ocorreu através da estatística descritiva, sendo utilizado o programa SPSS para possibilitar a maior inter-relação de determinados dados. Analisaram-se também os relatos das famílias para diagnóstico das percepções e ações realizadas. Os resultados permitiram concluir que as famílias eram predominantemente do tipo nuclear, com nível de escolaridade entre graduação e pós-graduação e renda entre 4 e 20 salários mínimos. O consumo alimentar das crianças dessa faixa etária foi caracterizado pelo consumo expressivo de arroz e feijão e baixo consumo de hortaliças. A geração de resíduos orgânicos era elevada, alcançando altos percentuais de perdas em relação ao peso das preparações distribuídas. Um percentual de 71,8% das crianças apresentou alimentação de boa qualidade, e 74% delas também

mostraram um bom estado nutricional, classificado em extrofia. Quanto aos hábitos da família, verificou-se que a montagem dos pratos geralmente era realizada pelo adulto, com a participação da criança; a realização da coleta seletiva foi mais comum entre as famílias das crianças da sala 5.

A partir dos relatos dos pais, foi exposto que era comum a rejeição alimentar, principalmente em relação às hortaliças. Os pais reagiam de maneiras diferenciadas, desde a acomodação, ao defrontar-se com a ineficácia dos estímulos realizados, até a tomada de atitudes mais incisivas para que a criança pudesse se alimentar melhor.

O conhecimento e percepções das famílias quanto ao consumo sustentável e descarte de resíduos orgânicos apresentaram-se em diferenciados níveis de conhecimento e de envolvimento, desde a falta de informação e indiferença até o conhecimento e consciência ambiental de maior amplitude. A boa qualidade da alimentação foi mais frequente entre as crianças que montaram os seus pratos na hora da refeição em casa do que entre aquelas que eram servidas pelos adultos. Não foi encontrado incremento na qualidade da alimentação com o aumento da escolaridade dos pais e das mães, bem assim com a realização do estímulo à alimentação saudável e com o aumento do nível de renda. Verificou-se relação entre os hábitos da família e os hábitos da criança quanto à geração de resíduos orgânicos, sendo a varia-

ção percentual do hábito de deixar restos nos pratos após as refeições nas famílias correspondente à variação da quantificação dos restos deixados nos pratos pelas crianças nos laboratórios.

Esta análise apontou para o sentido de que os hábitos da família repercutiam diretamente nos hábitos da criança no LDI e no LDH e vice-versa. Podese afirmar, também, que o sistema de servir à mesa nas referidas instituições não comprometeu a segurança alimentar das crianças, sendo resguardados o aspecto qualitativo e a sustentabilidade da alimentação. Contudo, recomenda-se que sejam realizadas determinadas estratégias complementares para aprimorar ações, visando a um consumo alimentar mais variado e sem desperdício, bem como a redefinição de procedimentos referentes à distribuição das refeições para maior maximização de recursos. A importância do desenvolvimento de parcerias com a família é de fundamental importância para o êxito do programa de atendimento e melhoria da qualidade de vida.

*

TÍTULO: Mulheres, trabalho e alimentação: Uma análise comparativa

AUTORA: Cristina Teixeira Lelis

ORIENTAÇÃO: Karla Maria Damiano Teixeira (*orientadora*) e Neuza Maria da Silva (*co-orientadora*)

DATA DA DEFESA: março de 2012

Nas últimas décadas vêm acontecendo muitas mudanças socioeconômicas e demográficas em todas as regiões do mundo, que refletem no comportamento do consumidor, como por exemplo, a alteração dos hábitos alimentares. Algumas tendências influenciam o consumo de alimentos, como o envelhecimento da população, o papel da mulher na sociedade, o valor do tempo e a conveniência de produtos. A colocação profissional e independência da mulher afetam a composição da alimentação e provocam uma organização de valores e hábitos, que podem trazer consequências no padrão alimentar, como a redução do tempo destinado às atividades alimentares domésticas, ou mesmo, modificação da dieta tradicional para uma com produtos prontos para o consumo ou produtos que exijam pouca dedicação durante o seu preparo.

Diante deste contexto, esse estudo consistiu em analisar o impacto da inserção feminina no mercado de trabalho nos hábitos alimentares de sua família, buscando entender seus fatores intervenientes e as estratégias utilizadas pelas mulheres inseridas e não inseridas no mercado de trabalho formal e de suas famílias, no preparo das refeições, em face as novas relações espaço-tempo. A pesquisa, de natureza quantitativa-qualitativa, foi realizada na cidade de Viçosa/MG, e teve como público alvo mulheres que trabalhavam nos diferentes setores ocupacionais da Universidade Federal de Viçosa e aquelas que não exerciam atividades

remuneradas e que eram esposas de funcionários da UFV.

Intencionalmente, selecionou-se mulheres que estavam no estágio intermediário do ciclo de vida, ou seja, em cujas famílias havia presença de crianças a partir de 0 ano de idade e adolescentes até 18 anos. Assim, o estudo contou com 101 mulheres que exerciam atividade remunerada, e 13 mulheres donas de casa. Os dados foram obtidos através de uma entrevista fundamentada em um roteiro semi-estruturado, e analisados por meio da análise de conteúdo.

Os resultados permitiram concluir que a renda média gasta com a alimentação era muito próximo tanto para as mulheres que trabalhavam quanto para as que não exerciam atividade remunerada, sendo que a renda das mulheres inseridas no mercado de trabalho permitiu uma alteração nos hábitos alimentares. Os alimentos industrializados eram utilizados mesmo nas famílias que a mulher não estava inserida no mercado de trabalho, devido à praticidade e facilidade de uso. Quanto às estratégias utilizadas pelas mulheres que exerciam atividade remunerada estava a presença de empregadas domésticas; realização de refeições fora do domicílio; utilização de alimentos prontos e congelados, principalmente nas refeições noturnas e de finais de semana; e ajuda dos membros da família, principalmente dos maridos e filhos, mas esta ajuda não era frequente. Para as mulheres que não exerciam uma atividade laboral, a principal estratégia era a utilização de comidas prontas,

apesar de não ser constante o seu uso. Outra estratégia utilizada eram as refeições realizadas fora de casa aos finais de semana. Em menor percentagem estavam empregadas e ajuda de membros familiares. As tecnologias domésticas estavam presentes em todas as famílias estudadas. Algumas delas apresentavam grandes vantagens e eram necessárias para a preparação das refeições. No entanto, as mulheres entrevistadas relataram que as tecnologias apresentavam algumas desvantagens, como o tempo despendido na limpeza das peças e o consumo de energia. O tempo para o preparo das refeições diminuiu a partir do momento que a mulher se inseriu no mercado de trabalho. Para as docentes, o tempo reduziu devido também à necessidade de levar trabalho acadêmico para casa. Por outro lado, o grupo das mulheres que não trabalhavam fora, o tempo disponível para o preparo das refeições aumentou, na maioria dos casos.

Dessa maneira, qualquer mudança na família, tal como a atividade remunerada exercida pela mulher, produz um remanejamento de funções, e os hábitos alimentares, apesar de sofrerem influência, não são totalmente diferenciados, quando se analisa a inserção feminina no mercado de trabalho, em função das semelhanças no estilo de vida.

*

TÍTULO: Moradia e consumo no campo: mudanças e

permanências face ao processo de urbanização na zona rural de Araponga, MG

AUTORA: Edilene Pereira Guimarães

ORIENTAÇÃO: Neide Maria de Almeida Pinto (*orientadora*) e Ana Louise de Carvalho Fiúza (*co-orientadora*)

DATA DA DEFESA: maio de 2013

No âmbito do rural brasileiro, verifica-se que se vivencia um momento de importantes mudanças em relação aos modos de vida das pessoas que residem no campo. Nesse sentido, pensar nas repercussões que o processo de urbanização do campo pode causar sobre os modos de vida das famílias que residem neste espaço em termos dos modos de moradia e hábitos de consumo é um desafio a ser investigado.

A pesquisa teve como objetivo geral compreender as influências do processo de urbanização do campo no modo de moradia e de consumo das famílias que vivem no campo. Buscou-se perceber indícios das possíveis transformações ocorridas nesse espaço que deverão ser constatadas em termos dos “modos de vida do rural tradicional ao moderno” que poderão se expressar nas habitações e nas formas de consumo, de modo a observar de que forma essa maior proximidade entre campocidade se manifestaria.

Tomou-se como referência a zona rural do município de Araponga do Estado de Minas Gerais, por apresentar características socioeconômicas típicas à Zona da Mata

Mineira, onde se encontra situado. Trata-se de uma pesquisa descritiva, onde se fez a combinação de abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas utilizando-se de fontes primárias e secundárias, com o uso de questionários semi-estruturados, aplicados a 72 famílias, dados documentais, com base em registro fotográfico, áudios e observações não participantes.

Os resultados apontaram que a interferência dos indicadores de urbanização no estilo de vida, dentro dos padrões de consumo e modos de morar, aparato tecnológico, no acesso a serviços se fez presente entre as famílias pesquisadas. Contudo, para aqueles indicadores que estavam relacionados com os anos de estudo, renda, tipo de vínculo com o trabalho, realização do trabalho, e questões relacionadas com o lazer, recebeu influência do modo de vida rural. Observamos que as famílias rurais passaram a adquirir e absorver novos valores de consumo e características dos padrões urbanos a partir dos filtros estabelecidos pelas especificidades culturais enraizadas na sua história, no seu modo de vida, sem, no entanto, perder as suas especificidades culturais. Isto, porque persistem características identitárias típicas de um rural tradicional, como, por exemplo, a realização do trabalho doméstico em que a mulher era a pessoa encarregada de desenvolver as atividades ligadas ao ambiente doméstico.

Além das características voltadas para a produção artesanal das

famílias em que os produtos de limpeza, como sabão, ou mesmo objetos de uso decorativo demonstraram a permanência da tradição, cujos valores continuavam sendo mantidos. Conclui-se, portanto, que o processo de urbanização trouxe consigo modificações, ainda que parciais, nos modos de morar das famílias rurais, bem como nos hábitos de consumo diante da apropriação que elas faziam da cultura urbana. Esse processo deu-se, no entanto, sem descaracterizar totalmente a sua cultura local. Ou seja, mesmo constatando que as famílias que residem no campo não estavam totalmente independentes dos desejos de consumo que o mercado oferece e que se manifestou nos modos de morar, no aparato tecnológico, e no acesso aos bens e aos serviços.

*

TÍTULO: A Escola no campo: ouvindo crianças e adolescentes da zona rural do Município de Viçosa, MG

AUTORA: Elenciria Oliveira da Cruz

ORIENTADORA: Maria de Lourdes Mattos Barreto

DATA DA DEFESA: abril de 2013

Os estudos na área da educação vêm crescendo significativamente, no entanto, a educação no campo ainda não é pesquisada com tamanha frequência, como são outros temas educacionais. Considera-se que na construção de conhecimentos sobre esse tema, “educação no

campo”, é indispensável ouvir os sujeitos que fazem uso diretamente dessa política pública. Por isso, neste trabalho procurou-se dar voz às crianças e adolescentes, residentes na zona rural, como representantes das instituições família e escola, para falarem sobre a escola que estudam.

Defendemos a ideia das crianças e adolescentes como cidadãos de direito, inclusive de serem ouvidos e pesquisados. Nesse sentido, buscamos investigar: quais representações fazem as crianças e adolescentes sobre a escola do campo em que são atendidos? As hipóteses que nortearam este estudo foram que as ações e experiências desempenhadas e vividas pelos sujeitos podem interferir no modo como eles explicam ou falam sobre suas vivências na escola do campo. Suas percepções mostrariam as perspectivas de seus olhares sobre a realidade da escola do campo e, conseqüentemente, seria possível ter-se uma avaliação da situação atual dessas escolas.

Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi analisar as representações que crianças e adolescentes da zona rural possuem sobre a escola do campo que frequentam. O método utilizado para coleta e análise de dados foi o método clínico piagetiano, cuja entrevista é composta de perguntas básicas e complementares.

A amostra foi composta por 32 sujeitos, sendo 8 em situação de repetência escolar e 24 não repetentes, ou seja, que frequentavam a série esperada para sua idade; formando assim dois grupos de sujeitos,

os repetentes e os não repetentes. Fazendo então parte da amostra, sujeitos de 5 a 13 anos de idade, matriculados do Pré-escolar ao 5o ano. A análise qualitativa dos dados das entrevistas evidenciou como as crianças e os adolescentes possuem uma forma própria de construir e demonstrar as ideias sobre vários assuntos, dentre eles, sobre a escola que frequentam. As crianças e os adolescentes baseiam suas ideias, principalmente, sobre o que tem na escola e sobre as relações que estabelecem nesse ambiente. Portanto, suas explicações estão baseadas no que lhes é perceptível e observável. Percebeu-se que, por mais que o pensamento das crianças e dos adolescentes apresentem suas limitações estruturais, próprias do estágio de desenvolvimento, eles possuem capacidade de falar sobre a escola em que estudam. Eles retrataram a escola assim como ela é em seus aspectos físico e humano, de acordo com as atividades diversas e a rotina desenvolvida e com os sentimentos que atribuem a este lugar. Por outro lado, independente de serem repetentes ou não repetentes, falam da escola que desejam, onde possam brincar nos momentos de recreação, e que tenham o privilégio de aprender brincando, para que as dificuldades com os conteúdos sejam amenizadas.

O fracasso escolar é visto como falta do empenho pessoal. Nesse sentido, desejam uma escola onde a professora seja afetuosa e passe a vê-los como sujeitos ativos no processo de desenvolvimento

e construção do conhecimento, para que juntos possam superar a repetência escolar. Assim, pelos resultados apresentados, as hipóteses da pesquisa foram confirmadas. Reconhece-se que essa pesquisa é apenas um recorte da realidade, fazendo-se necessário a realização de mais estudos, abrangendo mais escolas, abrangendo crianças e adolescentes com características semelhantes dos aqui pesquisados.

Conclui-se que as crianças e adolescentes desejam uma escola possível, de qualidade; e estão dispostos a participar ativamente da idealização dessa escola, que não só informa conteúdos, mas prioriza a criatividade e a invenção que existe em cada sujeito e que se faz necessário para construção de cidadãos cada vez mais conscientes do mundo em que vivem e que irão construir.

*

TÍTULO: A representação de crianças e adolescentes sobre os resíduos sólidos: um estudo a partir do método clínico

AUTORA: Eliane Cristina Santos

ORIENTADORA: Maria de Lourdes Mattos Barreto

DATA DA DEFESA: maio de 2013

A questão dos resíduos sólidos tem levantado discussões e grande preocupação pelo seu aumento exponencial ao longo dos últimos anos. Muitas dessas reflexões tem apontado várias soluções técnicas, como aumento do número de

lixeiros nas cidades, de profissionais qualificados para o serviço, melhorias nos serviços de coleta, reciclagem e destino dos resíduos sólidos, dentre outros. No entanto, a conscientização dos indivíduos frente a essas questões não tem se intensificado. As pesquisas que privilegiam o estudo do conhecimento social, assim como a nossa, tem sido de grande importância para ampliação do conhecimento sobre vários temas.

Acreditamos que as crianças e adolescentes tem o que dizer e contribuir sobre a questão dos resíduos sólidos, pois estão inseridos em uma sociedade que vivenciam as questões referentes ao conceito, formação, manutenção e destinação dos resíduos. Assim, nossa pesquisa buscou conhecer a evolução no pensamento de crianças e adolescentes sobre o conceito e formação dos resíduos sólidos; e a manutenção e destinação dos resíduos sólidos.

A hipótese que norteou nosso estudo foi de que, ao longo do desenvolvimento, crianças e adolescentes possuem ideias diferentes acerca do conceito, formação, manutenção e destino dos resíduos sólidos e estas ideias mostram como o conhecimento sobre esse tema está sendo construído por elas desde muito cedo. Essas ideias são diferentes por causa da estrutura de pensamento, essas crianças desde muito pequenas tem o que dizer sobre os resíduos sólidos, no que diz respeito ao conceito, formação, manutenção e destino. Ao longo do

desenvolvimento o nível de compreensão vai evoluindo e tornando-se mais complexo, mas tem como base a formação do período anterior. A maneira como os resíduos sólidos são considerados pelas crianças e adolescentes vai depender de como a sociedade, a família e a escola percebem este problema e o apresentam para as crianças e adolescentes, além de que esses sujeitos podem trazer novas maneiras de pensar sobre esse conteúdo.

Partindo deste pressuposto, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a representação que crianças e adolescentes de 5 a 13 anos, em uma instituição escolar que tinha um projeto de educação ambiental, no município de Viçosa, MG, têm sobre o conceito, formação, manutenção e destinação dos resíduos sólidos e a sua relação com o meio ambiente. Utilizamos o método clínico piagetiano como procedimento de coleta e análise dos dados, método esse que tem como instrumento de coleta de dados a entrevista clínica, constituída de perguntas básicas e complementares e material de apoio.

A amostra foi constituída por 36 sujeitos de 5 a 13 anos de idade matriculadas em uma escola particular, que atende da Educação Infantil ao Ensino Médio. As idades foram divididas dentro dos estágios de desenvolvimento organizados por Piaget: 5 a 7 (pré-operatório), 8 a 10 (operatório concreto) e 11 a 13 (operatório formal). Dentro da temática dos resíduos sólidos, distinguimos duas categorias: o conceito e

formação dos resíduos sólidos; manutenção e destinação dos resíduos sólidos, dentro dessas categorias as respostas foram classificadas em Pré-I, Nível I, Nível II e Nível III para análise qualitativa dos dados. Não obtivemos respostas classificadas no nível pré-I. As respostas classificadas no nível I baseiam-se nas realidades cotidianas e tem-se dificuldade de ampliar as questões para o que não é próximo ao cotidiano. No nível II as respostas são baseadas em uma realidade mais realista com relação aos resíduos sólidos e começa-se a perceber as relações sociais nos problemas ambientais. No nível III as respostas são críticas com a ordem social existente, emitem-se juízo sobre o que está bom ou o que não está de acordo com a ordem social e propõe-se soluções e alternativas.

As representações confirmaram uma evolução no pensamento no qual crianças mais novas elaboram conceitos a partir de questões mais evidentes, enquanto as mais velhas conseguem coordenar diferentes variáveis sobre os temas abordados e a trabalhar com os possíveis. Embora as crianças pequenas não tenham visão mais complexa da realidade, já podem refletir e falar sobre o tema. Consideramos que é importante conhecer o percurso do conhecimento social para trabalhar com crianças e adolescentes.

É com a escuta de crianças e adolescentes que podemos refletir como este tema está sendo vivenciado e construído por esses sujeitos, suas famílias, escola e sociedade. Este estudo é um recorte da rea-

lidade de um tema amplo, sendo fundamental outros estudos que busquem o conhecimento sobre como essas questões são trabalhadas e vivenciadas pela sociedade. Só assim podemos inferir sobre como são considerados os resíduos sólidos em nossa sociedade.

*

TÍTULO: Paralisia cerebral: o significado do cuidar no contexto familiar de camadas populares

AUTORA: Elisa Maria Almeida Costa

ORIENTAÇÃO: Neide Maria de Almeida Pinto (*orientadora*), Ana Louise de Carvalho Fiúza e Eveline Torres Pereira (*co-orientadoras*)

DATA DA DEFESA: maio de 2012

Nessa pesquisa, buscou-se analisar o significado do ato de cuidar e as implicações que o cuidado, de pessoas com Paralisia Cerebral (PC), geram para o cuidador principal e para a família de tal pessoa.

Especificamente, os objetivos do trabalho foram: analisar como essas famílias, provenientes de camadas populares, reconhecem e elaboram a deficiência de seu familiar; compreender as possíveis modificações que ocorreram, na dinâmica e na organização da família, em decorrência de um familiar com deficiência e quais as repercussões desse fato nas esferas física (do domicílio), social, econômica e cultural da família; compreender

qual é o significado do cuidado do familiar com deficiência, bem como o custo social e econômico desse cuidar para o cuidador principal; e identificar a influência das redes de suporte social (institucionais e não institucionais) no provimento de cuidados à pessoa com deficiência.

O aporte teórico foi baseado em três categorias – deficiência, família e cuidado –, a fim de entendermos como a pessoa com deficiência foi tratada e cuidada historicamente, tanto pelo Estado, quanto pela família. Além disso, visamos compreender como esse cuidado se materializa no contexto familiar, em termos dos papéis desempenhados pelos membros familiares, em relação a esse cuidar, e do papel das redes de suporte social às famílias. Definimos a APAE (Associação de Pais e Alunos Excepcionais), localizada na cidade de Viçosa – MG, como nosso campo empírico. A amostra foi composta por doze cuidadoras de pessoas com PC e o método utilizado, para a coleta de dados, foi o Estudo de Caso, apoiado nas seguintes técnicas: diário de campo, questionário e entrevista semiestruturada. A análise dos dados foi pautada em uma abordagem qualitativa e as informações, oriundas das entrevistas e do diário de pesquisa, foram analisadas a partir da análise das falas; já as informações obtidas, por meio dos questionários, foram analisadas e reduzidas a termos descritivos, sendo posteriormente quantificadas.

Foi constatado que a maneira, através da qual a família reconhecia

e elaborava a deficiência de seu familiar, esteve relacionada não somente à imagem construída, historicamente e socialmente, em torno da deficiência, mas também a uma série de fatores que variaram desde a forma como o diagnóstico foi transmitido, pela equipe de saúde, até o estado emocional dos familiares; os quais, por vezes, não se sentiam preparados para entender o que aconteceu ou não desejavam adquirir maiores informações sobre o quadro clínico da criança, limitando seu conhecimento relacionado ao assunto.

Além desses aspectos emocionais de caráter subjetivo, a presença de um familiar com PC envolveu mudanças de caráter objetivo, tais como: modificações na rotina, na estrutura física da residência e nas relações sociais. Essas mudanças afetaram mais intensamente as vidas das cuidadoras principais, as quais assumiam não somente as atividades ligadas ao cuidado cotidiano do familiar com PC, mas também desempenhavam múltiplas funções, como as de mãe, esposa, dona de casa e, em alguns casos, de lavradoras, empregadas domésticas e balconistas. Tais afazeres e responsabilidades, assumidos pelas cuidadoras, se materializaram como fatores preponderantes para um possível desgaste físico e emocional das mesmas.

Em virtude desse desgaste, as mães, na maioria das vezes, encontravam, nas redes de suporte social, apoio para minimizarem a sobrecarga do cuidado e/ou para

se adaptarem à nova dinâmica de vida. Os resultados reforçaram a importância do suporte social no processo de adaptação familiar, uma vez que o mesmo influencia aspectos do comportamento familiar. Em especial, destacamos aqueles relacionados à capacidade de resolução de problemas, por meio de vários tipos de apoios, os quais variam desde contribuições econômicas e suporte emocional, até o fornecimento de informações e/ou de auxílio no provimento de cuidados à pessoa com deficiência.

*

TÍTULO: Do contexto familiar ao universitário: o campo de possibilidades para a construção de territórios e identidades homossexuais

AUTOR: Joelcio Zoboli Bissaco

ORIENTAÇÃO: Neide Maria de Almeida Pinto (*orientadora*) e Ana Louise de Carvalho Fiúza (*co-orientadora*)

DATA DA DEFESA: junho de 2012

O objetivo desta pesquisa foi compreender o significado que tem, para os estudantes homossexuais, a mudança para uma cidade universitária e o afastamento da família de origem em termos da construção ou afirmação de suas identidades. Buscou-se ainda analisar a rotina desses estudantes, seus grupos, redes de sociabilidade, espaços que frequentam e como ficou a relação com a família após saírem de casa.

A população estudada foi então

composta por trinta homossexuais estudantes da Universidade Federal de Viçosa, que não são naturais da cidade. Para explorar e adentrar a realidade social e territorial dos sujeitos da pesquisa foram aplicadas entrevistas semiestruturadas. Como resultado, a pesquisa evidenciou que, no cotidiano, estes estudantes homossexuais constituem redes e vínculos sociais que se baseiam em relações de amizade e de colaboração com outros universitários, sejam homossexuais ou não, criando uma identidade “ufeviana” que, além de ser maior que a identidade homossexual, ajuda a manter uma segregação entre quem é “nativo” de Viçosa e quem é “de fora”.

Na cidade, os universitários homossexuais revelaram uma preferência por transitarem por espaços de diversão e lazer mais tolerantes, como alguns bares, o chat e as festas gays, apesar destas constituírem territórios muito fluidos. Embora a relação com a família tenha se mantido inalterada para a maioria dos gays e lésbicas, chegar a Viçosa permitiu uma grande mudança em termos da construção das suas identidades homossexuais, pois, para aqueles que já haviam assumido a sua identidade sexual antes de se mudarem, Viçosa oferece várias possibilidades de vivenciá-la e, para aqueles que ainda não tinham “saído do armário”, estar em Viçosa foi o momento para fazê-lo.

*

TÍTULO: Análise do

endividamento do consumidor juiz-forano

AUTOR: Luiz Antônio Mattos do Carmo

ORIENTAÇÃO: Neuza Maria da Silva (*orientadora*) e Marco Aurélio Marques Ferreira (*co-orientador*)

DATA DA DEFESA: dezembro de 2012

Com a estabilidade macroeconômica atingida pelo Brasil em 1994, os consumidores depararam-se com uma maior oferta de bens e serviços no mercado, assim como viram ampliar-se a facilidade para realizar suas compras a crédito. Ofertas com pagamento a prazo com ou parcelamento estendido refletiram o maior acesso a bens e serviços e a sofisticação dos meios de pagamento. Contudo, um dos efeitos desse panorama foi a escalada do endividamento, que pode acabar levando indivíduos e famílias a situações de desequilíbrio financeiro. A gravidade deste fato motivou a realização deste estudo sobre o endividamento dos consumidores juiz-foranos.

Especificamente, buscou-se saber com que tipo de bens e serviços tem se endividado o consumidor com renda própria, quais meios de pagamento são mais utilizados para a realização de compras a prazo, quanto de sua renda está sendo comprometida nessas operações e quais motivos o levam ao endividamento. Os principais bens e serviços com que se endividam os consumidores estudados estão nas

categorias de vestuário, alimentação e combustível, enquanto os que estão relacionados à inadimplência são os reparos do lar, eletrodomésticos e eletroeletrônicos. O cartão de crédito mostrou-se como o principal meio de pagamento a crédito.

O comprometimento futuro da renda dos entrevistados com essas compras não chega a 30% para 61,6% dos entrevistados, contudo, ultrapassa os 70% para 13,7% da população estudada. Com relação às despesas domésticas, os consumidores inadimplam por conta de redução da renda familiar ou de dessincronização entre a data de recebimento e a de pagamento das contas. Por sua vez, nas categorias de bens e serviços, os consumidores inadimplam mais por falta de controle do que por outros motivos. Concluiu-se que os altos níveis de endividamento entre os juiz-foranos ainda não se tornaram inadimplência, contudo o comprometimento futuro da renda pode alterar este cenário em breve.

*

TÍTULO: Hanseníase e exclusão social: um estudo de caso sobre pacientes de uma instituição de saúde em Minas Gerais

AUTOR: Marco Aurélio de Souza Hilário

ORIENTAÇÃO: Karla Maria Damiano Teixeira (*orientadora*) e Marco Aurélio Marques Ferreira (*co-orientador*)

DATA DA DEFESA: março de 2012

Neste trabalho, objetivou-se identificar as implicações da exclusão e do isolamento na vida pessoal, familiar e social de pacientes acometidos por hanseníase e internados em uma instituição para tratamento, identificando-se os aspectos de reprodução e manutenção da própria exclusão, bem como as estratégias utilizadas por eles para uma valorização social.

O estudo realizou-se na Casa de Saúde Padre Damião (CSPD), unidade da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), localizada na cidade de Ubá. Este estudo, de natureza qualitativa, teve como população-alvo 53 pacientes denominados “pacientes crônicos”, internados em longa permanência e residindo na instituição com maior autonomia. Como instrumento de coleta de dados, utilizaram-se a pesquisa documental e a entrevista, tendo como categorias de análise o perfil socioeconômico dos pacientes crônicos e familiares na Casa de Saúde Padre Damião, as relações sociais constituídas pelos pacientes crônicos e familiares no ambiente institucional e o processo de estigmatização e exclusão social dos pacientes crônicos e familiares, na reprodução e manutenção da exclusão social.

Analísaram-se os dados por meio de estatística descritiva e análise das falas com base no referencial bibliográfico. A presença da hanseníase no Brasil pode ser sentida desde o século XVII. Com a descoberta do agente etiológico da doença, são incentivadas as construções de

leprosários em vários estados, com o intuito de combater e conter a epidemia. A Casa de Saúde Padre Damiano foi inaugurada em 1945, com o objetivo de acolhimento e tratamento dos doentes de hanseníase, a partir de internações compulsórias ou espontâneas. Até a década de 1980, a Casa de Saúde Padre Damiano sempre se valeu do isolamento e exclusão dos doentes de hanseníase como prática de tratamento. Após a abertura da instituição em busca de reinserção social dos internos, estes não deixaram a CSPD, continuando aí residir. Tais pacientes, com longo tempo de internação e necessitando de cuidados permanentes em saúde, foram caracterizados como pacientes crônicos, recebendo benefícios e concessões diversas da instituição.

Com a possibilidade de interação com o ambiente externo, a Casa de Saúde Padre Damiano torna-se também destino de moradia de pessoas diversas, com o conseqüente surgimento de uma população heterogênea, ocasionando a convivência entre os chamados doentes (pacientes crônicos) e os denominados sadios (moradores não doentes). Ameaçados em relação aos benefícios e concessões recebidos, os pacientes crônicos constroem uma ideia e um discurso de rejeição aos moradores sadios, sendo apontada ainda a instituição como lugar prioritariamente de doentes. Assim, reproduzem e mantêm uma exclusão em direção aos sadios e em relação a si mesmos, já que exprimem o desejo de um lugar ocupado apenas por iguais. Concomitantemente com

um discurso excludente, buscam fortalecer seu lugar diferenciado de pacientes crônicos, valorizando e hierarquizando as relações na CSPD, buscando ainda, com a valorização de um lugar próprio, ser reconhecidos como cidadãos.

MESTRADO EM LETRAS

TÍTULO: Metacognição e autonomia como aliadas do processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa

AUTOR: Ádini Leite Nunes Thürk

ORIENTADORA: Ana Maria Ferreira Barcelos

DATA DA DEFESA: março de 2012

O conhecimento que os aprendizes possuem sobre o próprio processo de aprendizagem ou sobre o próprio conhecimento (WENDEN, 1999, 2001; RIBEIRO, 2003) é considerado um grande aliado na promoção da autonomia. Assim, ao lançar mão da metacognição, o aprendiz pode estabelecer metas, objetivos, escolher estratégias, planejar o estudo, controlar o próprio desempenho, se tornando mais autônomo, o que pode levar a uma aprendizagem mais efetiva e, conseqüentemente, a uma maior motivação (WENDEN, 1991; BENSON & VOLLER, 1997; SANTOS, 2002; DOMICIANO e SANTOS, 2003; PAIVA, 2005; BAMBIRRA, 2009).

Este trabalho, realizado em uma escola particular de ensino funda-

mental, com alunos de 8º ano, teve como objetivos a) investigar, através de questionários abertos, entrevistas e um grupo focal, o que professor e aprendizes de Língua Inglesa sabem sobre a metacognição e autonomia e sua importância para o ensino e aprendizagem de línguas e, b) realizar um trabalho de intervenção que visasse conscientizar tanto professor como aprendizes sobre a necessidade de utilizar a metacognição e a importância da autonomia na aprendizagem.

O trabalho de intervenção envolveu a aplicação de atividades aos aprendizes com foco metacognitivo e na autonomia e também reuniões de discussão acerca do tema com a professora-participante. Os resultados sugeriram indícios de mudança no conhecimento dos aprendizes sobre metacognição e autonomia e sobre como eles podem fazer para buscar variadas maneiras de “aprender a aprender”. Também foi possível perceber, após a aplicação das atividades de intervenção, uma maior conscientização desses aprendizes sobre o potencial da postura autônoma e ativa que eles podem assumir nesse processo. Em relação à professora, sinais sutis de conscientização em seu conhecimento sobre a metacognição e autonomia puderam ser detectados, apesar do reduzido número de reuniões de discussão.

Com a realização desta pesquisa, busquei reforçar o quanto o trabalho consciente com a metacognição e autonomia na sala de aula de Língua Inglesa pode trazer

uma contribuição para a aprendizagem dos alunos, oferecendo-lhes ferramentas para desempenhar um papel mais ativo na sua aprendizagem, gerenciando-a, avaliando-a e controlando-a de forma sistemática e consciente.

*

TÍTULO: “Aprendizagem da agonia” em *Os cus de Judas*, de António Lobo Antunes

AUTORA: Ana Paula Silva

ORIENTADOR: Ângelo Adriano Faria de Assis

DATA DA DEFESA: maio de 2012

O estudo da escrita da memória no romance *Os cus de Judas*, do português António Lobo Antunes, publicado em 1979, insere-se numa busca de compreensão da constituição do sujeito na sociedade contemporânea. No romance estudado, um médico relata suas memórias tendo como eixo central a própria vivência nos campos de batalha no exército português. O narrador se refere à participação na Guerra Colonial como uma “aprendizagem da agonia”.

No entanto, a aprendizagem não se efetiva como a iniciação esperada pela família, mas como uma metamorfose que leva o narrador a questionar as concepções até então tomadas como verdade em sua vida. A agonia cuja aprendizagem foi iniciada pelo narrador de *Os cus de Judas* na Guerra é também aprendida pelo ser humano em outras batalhas impostas pela sociedade

contemporânea, em que as identidades fixas calcadas no pertencimento a coletividades promotoras de segurança e conforto estão sendo estilhaçadas. Assim, a reconfiguração da identidade nacional se desdobra na reconfiguração da identidade individual, na busca agônica pela configuração de uma resposta à pergunta: “Quem sou eu?”. Nesse sentido, este trabalho se propõe a estudar como é configurada a identidade do narrador-protagonista no romance contemporâneo português *Os cus de Judas*, apoiando-se, especialmente, nas teorizações de Paul Ricoeur acerca da escrita da memória, de Walter Benjamin sobre o narrador e de Zygmunt Bauman a respeito das condições sociais desta era chamada por ele de “modernidade líquida”, além da apreciação da fortuna crítica do autor e da obra.

*

TÍTULO: O poeta-Saci, Camongo, o sertão e o folclore brasileiro no livro *Hora aberta*, de Gilberto Mendonça Teles
AUTORA: Danielle Fardin Fernandes
ORIENTADOR: Ângelo Adriano Faria de Assis
DATA DA DEFESA: maio de 2012

O presente trabalho investiga as relações entre o popular e o erudito na reunião de poemas *Hora aberta* (2003) de Gilberto Mendonça Teles. Em relação ao popular, destacam-se os personagens Saci e Camonge. É com eles que o artista busca criar

uma nova estética para os poemas escritos a partir do livro *Sociologia goiana* (1982). Esses personagens, um do folclore brasileiro, outro da literatura de cordel, foram escolhidos para compor duas máscaras usadas para esconder as verdadeiras facetas de um crítico literário, o próprio Teles. No que cabe ao erudito, encontra-se Camões, que faz o diálogo entre Europa e Brasil. Goiás e o sertão são também sondados, uma vez que ajudam a compor a dicotomia popular/erudito.

*

TÍTULO: Estados afetivos de professoras de língua inglesa em formação inicial
AUTOR: Douglas Candido Ribeiro
ORIENTADORA: Ana Maria Ferreira Barcelos
DATA DA DEFESA: março de 2012

O processo ensino/aprendizagem já não mais se caracteriza como um campo cujas pesquisas exploram e valorizam apenas questões de cunho cognitivo. Conforme Almeida e Mahoney (2009), os aspectos afetivos já constituem um papel importante nas pesquisas educacionais por exercerem influências positivas e negativas nesse processo sendo capazes de explicar, desta forma, as razões que levam ao fracasso ou sucesso na aprendizagem. Embora seja possível, atualmente, encontrar um grande número de pesquisas sobre afetividade no contexto educacional, os estudos que focam

esse fenômeno nos professores são em número menor, pelo menos no Brasil, como apontado por Coelho (2011).

Baseando-me, sobretudo, nos pressupostos teóricos de Zembylas (2002a, 2002b, 2003a, 2003b, 2005c) sobre a emoção e, também, no conceito de afetividade dos autores Masters, et. al. (1979), Ortony et. al. (1987), Wegner e Petty (1994), Araújo (2003), Jackes e Vicari (2005), Brown (2007) e Araújo (2011), meu objetivo, neste trabalho, foi investigar os estados afetivos que permearam as práticas de duas professoras de língua inglesa em formação inicial. Para este fim, quatro perguntas de pesquisas foram estabelecidas, a saber: (1) Quais são os estados afetivos diversos que permeiam a prática de duas professoras de língua inglesa?; (2) Como se constrói e se configura a afetividade dessas professoras em formação inicial?; (3) Como se dá a relação entre os estados afetivos e a prática das professoras em formação?; (4) Existem diferenças nos estados afetivos das duas professoras? Quais fatores contribuem para essa diferença? Para responder a essas perguntas, foram usados como instrumentos de coleta de dados: diários, entrevistas semi-estruturadas, notas de campo, observações e gravações de aulas em áudio.

Os resultados apontaram que as professoras experienciaram diversos estados afetivos negativos e positivos advindos de suas interações com os alunos e, também, do contexto de trabalho. A vivência desses estados

afetivos foi marcada, dentre outras, por questões como crenças, relações de poder e regras emocionais. Essas questões, por sua vez, colaboraram na caracterização de um trabalho emocional mais positivo de uma professora e mais negativo por parte de outra. Ainda, os resultados sugeriram a relevância de um contexto de trabalho que apoie os professores em seus primeiros anos de experiência através de monitoramento, compartilhamento de ideias e, especialmente, que o escute e o ajude a refletir sobre sua prática.

*

TÍTULO: Sinais de Mudança nas Crenças de Adolescentes sobre Aprender Inglês na Escola Pública: uma Perspectiva Sociocultural

AUTOR: Fernando Silvério de Lima

ORIENTADORA: Ana Maria Ferreira Barcelos

DATA DA DEFESA: março de 2012

Esta pesquisa teve por objetivo a investigação das crenças de alunos adolescentes de uma escola pública sobre a impossibilidade de aprendizagem da língua inglesa nesse contexto. O estudo de natureza interventiva foi realizado em uma turma de 32 alunos adolescentes com idade entre 13 e 15 anos em uma escola pública do estado de Minas Gerais (Brasil).

O referencial teórico foi baseado em estudos da teoria sociocultural (Gallimore & Tharp, 1996; Johnson,

2006; John-Steiner & Mahn, 1996; Kinginger, 2002; Kozulin, 2003, 2004; Kozulin et al, 2003; Lantolf, 1994, 2007; Lantolf & Appel, 1994; Lantolf & Thorne, 2006; Moll, 1996; van der Veer & Valsiner, 1993, 1994, Vygotsky, 1978, 1986), crenças e mudança de crenças (Alanen, 2003; Barcelos, 2000, 2001, 2003, 2006; Barcelos & Kalaja, 2011; Basso, 2006; Conley et al, 2004; Johnson, 1999; Negueruela-Azarola, 2011; Pajares, 1992; Pintrich, Marx & Boyle, 1993; Richards & Lockhart, 1996; Richards, 1998; Tanaka & Ellis, 2003; Taylor, 2009; Tobin et al, 1994; Vieira-Abrahão, 2006; Wilkins & Ma, 2003; Yang & Kim, 2011), assim como características da adolescência (Arnett, 1999, 2006; Bandura, 2006; Basso, 2008; Buchanan, 1990, 1992; Macowski, 1993; Schunk & Meece, 2006; Pajares, 2006; Tiba, 1985; Vygotsky, 1994a, 1994b, 1998a, 1998b, 1998c).

Para a metodologia, foram utilizados dois questionários semi-estruturados, uma narrativa da professora, feedback cards dos alunos, gravações de aulas em áudio, notas de campo e um grupo focal. Os resultados apontaram uma descrença dos alunos por cinco razões: indisciplina dos colegas, poucas aulas, material insuficiente, excesso de alunos por turma e a falta de um conhecimento básico na língua inglesa. Após a intervenção com o grupo, com a implementação de diferentes atividades para envolver os alunos na aprendizagem em sala de aula, suas crenças foram comparadas em termos de mudança.

Os sinais de mudança nas crenças dos alunos sobre aprender inglês na escola pública foram observados como resultado de experiências positivas de aprendizagem na intervenção. Embora alguns fatores contextuais ainda influenciaram o grupo, o estudo mostrou que a mudança de crenças, apesar de difícil, é um processo que envolve prontidão, tempo e novas experiências de aprendizagem, que neste caso, foram oferecidas nas novas atividades propostas e as contínuas interpretações positivas dos alunos sobre elas.

*

TÍTULO: A emoção no discurso da música gospel como estratégia na captação de fiéis

AUTORA: Gisele Siqueira Gonçalves

ORIENTADORA: Mônica Santos de Souza Melo

DATA DA DEFESA: março de 2012

Atualmente podemos observar um novo e crescente tratamento dado à emoção. É a emoção vista sobre o viés discursivo. Esta concepção tem permitido várias análises de “efeitos de sentidos” que o locutor pretende causar através do discurso em seus interlocutores. Assim, baseados nessa perspectiva, esta pesquisa se propôs a verificar o caráter patêmico contido nos discursos da música gospel evangélica, levando em consideração a sua evidência na mídia bem como no mercado fonográfico, nos últimos

anos. Desta forma, nosso objetivo foi descrever as letras das canções evangélicas e relacionar sua organização discursiva ao efeito patêmico que estas visam causar no ouvinte, como estratégia de captação do fiel ao protestantismo. A análise focalizou as canções e testemunhos do cantor e compositor gospel evangélico Lázaro que estão inseridos no disco “Testemunho e louvor”, vencedor em várias categorias do maior evento da música gospel de 2009, o Troféu Talento. Como aporte teórico e metodológico foi utilizada a Teoria Semiollingüística de Patrick Charaudeau, por meio dos Modos de organização do discurso que nos permitiu descrever a organização das canções. Associada a esta teoria, utilizamos algumas teorias que abordaram a emoção no discurso e o discurso religioso.

*

TÍTULO: Eros em transe/a: cenas de amor e afeto em O conquistador, de Almeida Faria

AUTOR: João Felipe Barbosa Borges

ORIENTADOR: Gerson Luiz Roani

DATA DA DEFESA: abril de 2012

Recentemente, existe uma inegável simpatia pelo estudo de investimentos emocionais na produção de conhecimento. Contudo, no plano formal, continuamos a excluir da esfera acadêmico-científica a corporeidade e afetividade de nossos discursos. Então, por enquanto, quaisquer resultados são ainda

desiguais na superação do abismo entre racionalidade e emotividade, e precisam, sem dúvida alguma, aprofundar e tornar mais proveitoso à prática, o que sobre os afetos e as emoções se discute em teoria. Nessa perspectiva, elejo como objeto central desta pesquisa, o romance O conquistador, publicado pelo escritor português Almeida Faria em 1990. Acredito que este romance coloca em questão o impulso afetivo como elemento de reescrita da História, rompendo com uma concepção associativa da Ciência à razão, que exclui o sentir do pensar.

O que norteará minhas indagações, na esteira deste pensamento, poderá ser entendido como uma abordagem de questões de afetos e efeitos na malha ficcional. Não só os afetos que, no caso específico do romance, ligam um homem e uma mulher, e conseqüentemente, um homem à sua história, mas também aqueles que ligam um homem à sua escrita – talvez um desejo ainda mais loquaz. E por isso mesmo, a investigação que proponho não centra-se na identificação de acontecimentos históricos na malha ficcional, mas no estudo do desdobramento destes, isto é, como a arte literária de Faria reescreve a matéria oriunda da História? E ainda: quais as implicações que os afetos, em especial, o amor, temática e estruturalmente, assumem em relação ao discurso histórico?

Em suma, trata-se de determinar sob que formas, através de que canais, fluindo em meio a que discursos, os afetos influem na for-

mação do conhecimento, o que, de sobremaneira introduz uma série de pontos de interrogação: questões que giram em torno da natureza da identidade e da subjetividade, a condição de verdade do discurso, a questão da referência e da representação da realidade, e as implicações ideológicas do ato de escrever sobre a História. Decerto, estas questões podem não se revelar de todo conclusivas no decorrer da pesquisa proposta, mas é sem dúvida a partir das implicações fornecidas que se poderá contribuir, pela análise da obra de Almeida Faria, na formação de um campo fecundo de pesquisas e revisitações críticas da expressão artística e do acontecimento histórico na Pós-Modernidade.

*

TÍTULO: Além do espectro: A crise da identidade masculina em Limite branco, de Caio Fernando Abreu

AUTOR: Juan Filipe Stacul

ORIENTAÇÃO: Gracia Regina Gonçalves (orientadora) e Gerson Luiz Roani (co-orientador)

DATA DA DEFESA: março de 2012

No presente trabalho, pretendemos discutir a construção da subjetividade e sua relação com as categorias de gênero, em especial, o caso do masculino no romance Limite branco (1970), de Caio Fernando Abreu. Acreditamos que, embora se trate de um texto de juvenília, sendo seu primeiro romance, este já

abrigue elementos que se manifestarão mais tarde na criação literária do escritor, enquanto veiculadores de uma proposta desestabilizadora de convenções sociais. Nutrindo-se de uma apropriação subversiva do Bildungsroman, ou seja, do romance de formação, através do ponto de vista do jovem protagonista da narrativa, Abreu empreende uma crítica sutil dos modelos normativos vigentes em sua época, a serem passo a passo desmantelados ao longo das últimas décadas. Dessa forma, o processo de amadurecimento da personagem nos leva a uma fluidez que coloca em xeque as noções do que se concebe, tradicionalmente, enquanto próprias do indivíduo.

Destacamos, também, como importante operador de análise, a relação entre sujeito e espaço. Acreditamos que a aprendizagem, ou “des-aprendizagem”, conforme propomos, se estrutura a partir da interação/estranhamento do indivíduo para com o ambiente em que vive, o qual se revela ora como refúgio, ora como uma das armadilhas do poder. Enquanto referencial teórico, reflexões sobre o deslocamento do sujeito contemporâneo (Hall, Bauman), sobre os estudos de gênero (Foucault, Butler, Lauretis), e, dentre esses, as levantadas pelos men’s studies (Badinter, Nolasco, Sedgwick), amparam as discussões aqui levantadas.

*

TÍTULO: A voz dos silenciados: analisando a identidade dos recuperandos do regime

fechado da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC – Viçosa

AUTORA: Luana Gerçossimo Oliveira

ORIENTADORA: Maria Carmen Aires Gomes

DATA DA DEFESA: março de 2012

Esta pesquisa buscou discutir a construção de identidades dos recuperandos do regime fechado da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Viçosa enquanto condenados em fase de real e efetiva recuperação. Para tanto, buscou-se analisar como os recuperandos constroem suas identidades tomando por base as narrativas escritas por eles. Analisou-se ainda os interdiscursos ali construídos.

O corpus foi constituído de vinte e uma (21) narrativas, produzidas de forma voluntária, durante as oficinas de produção de textos ministradas pela própria pesquisadora. Este estudo levou em conta não só os pressupostos teórico-metodológicos dos estudos discursivos críticos (Fairclough, 2001, 2003), mas também reflexões e discussões em torno do conceito de identidade (Hall, 2002; Bauman, 2005; Moita Lopes, 2008; Pennycook, 2008) além dos estudos acerca da repressão e punição no cumprimento das penas (Foucault, 2010; Kloch e Motta, 2008). Como resultados gerais, observamos que os recuperandos não se colocam como vítimas, mas como responsáveis pelos seus próprios atos e suas consequências. Além disso, representam a prisão como um

espaço benéfico, isto é, como uma oportunidade de mudar de vida, tornando-os pessoas melhores. No que diz respeito à identidade dos recuperandos, em algumas narrativas, observa-se a fluidez, já em outras, fragmentação identitária. Algumas identidades encontradas se resvalam para um campo semântico negativo: assassino, traficante, bicho selvagem. Embora se reconstruam desta forma, os recuperandos ainda se constituem como sujeitos reflexivos, pois se mostram abertos à transformação seja pela percepção que tem dos crimes cometidos, seja pelo discurso onipresente da APAC.

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

TÍTULO: A Educação de jovens e adultos do campo: um estudo nos projetos de assentamento de Natalândia – MG

AUTORA: Ana Lucia Ferreira Faria

ORIENTADOR: Dileno Dustan Lucas de Souza

DATA DA DEFESA: junho de 2012

Esta pesquisa teve a proposta de analisar como a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que visa a alfabetização e a escolarização em convênio com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), foi constituída nos projetos de assentamento (PAs) do município de Natalândia e se aproximou das especificidades/realidades dos trabalhadores rurais.

Buscamos analisar e identificar se a práxis educativa tornou-se um

instrumento de democratização da educação e conscientização; interpretar o olhar dos trabalhadores rurais em relação ao pedagógico ao estrutural para assim, identificar limites, possibilidades e contribuições. Esta investigação foi fundamentada por um estudo de caso qualitativo, no qual utilizamos a pesquisa bibliográfica, documental além de sete entrevistas realizadas com os trabalhadores rurais. De acordo com alguns dados obtidos as limitações e desafios foram: A ausência na oferta de merenda; a demora na realização dos exames oftalmológicos; a precariedade na infraestrutura física das salas de aula; as visitas poucos frequentes da monitora e da coordenadora local e a avaliação realizada para a certificação dos educandos.

As possibilidades detectadas foram relacionadas às práticas pedagógicas, que visaram a construção de uma educação contextualizada com as realidades vividas, buscando a consolidação da educação dialógica e problematizadora, o reconhecimento da importância das salas de aula, e, por último, as contribuições proporcionadas com a participação das aulas, possibilitando melhorias na vida pessoal e comunitária. Os trabalhadores rurais, desde a luta pela terra, também se mobilizaram na luta por educação. A EJA/PRONERA concretizou num sonho que não pôde contar com a participação de muitos, devido aos desafios impostos.

Defendemos que a EJA do Campo deve ser desenvolvida em articu-

lação com os movimentos sindicais e sociais do campo, sendo assumida também, pelas Prefeituras.

*

TÍTULO: Narrativas de professoras: análise da construção dos saberes da prática de profissionais com experiência reconhecida

AUTORA: Bárbara Ferreira Matias

ORIENTAÇÃO: Alvanize Valente Fernandes Ferenc (*orientadora*), Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva (*co-orientadora*)

DATA DA DEFESA: junho de 2012

Os professores possuem uma importante função dentro da escola e da sociedade, como, por exemplo, transmitir a cultura e os conhecimentos produzidos ao longo do tempo, no sentido de garantir o desenvolvimento da humanidade, possibilitando uma integração do homem consigo mesmo e com o mundo (NÓVOA, 1991).

Portanto, o trabalho dos professores se mostra como uma prática em que incide um alto nível de responsabilidade social. Nesse sentido, procuramos com esta pesquisa evidenciar as vozes de professoras experientes, que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental, do município de Viçosa (MG), consideradas referência em seu contexto de atuação. Por meio das narrativas dessas professoras experientes, buscamos apreender os processos formativos que contribuíram para

que se consolidasse uma prática educativa que se tornou referência.

Tivemos por objetivo discutir o processo de construção de seus saberes profissionais, mais especificamente os saberes experienciais, no contexto de atuação profissional durante seu percurso formativo; compreender as relações entre os percursos formativos (a vida de estudante da educação básica, a formação inicial e contínua) das professoras e a construção dos saberes práticos, no contexto de atuação profissional. Para as discussões sobre formação de professores apoiamos em Garcia (1999) e para a contextualização da realidade das políticas de formação dos docentes no Brasil nos pautamos em Freitas (2007), Pimenta (2007) e Saviani (2009); sobre as contribuições mais relevantes a respeito de saberes docentes, trazemos Tardif (2010), Gauthier (1998), Nunes (2004) e Borges (2004); sobre a aprendizagem da docência dialogamos com Mizukami (1996) e Schön (1995); sobre a categoria “experiência” nos apropriamos das reflexões trazidas por Dewey (2010) e a temática das narrativas foi aprofundada principalmente por meio das contribuições de Josso (2004), Ferenc (2005), Nóvoa e Finger (1988).

A pesquisa qualitativa foi a abordagem utilizada. A entrevista foi o meio de interlocução com as professoras e a narrativa o meio de acesso às formas como os seres humanos experimentam o mundo (CONNELLY; CLANDININ, 1990), ou seja, o significado que as pro-

fessoras entrevistadas atribuem ao mundo e o sentido que suas experiências trouxeram para a formação de cada uma. Dialogamos com 4 (quatro) professoras que, em média, possuem 32 anos de exercício no magistério.

O acesso às professoras foi por meio da técnica “bola de neve” em que cada professora entrevistada indicava a próxima. Os relatos das professoras nos permitiu compreender que as experiências escolares anteriores, quando ainda eram estudantes, foram definitivas na construção da trajetória profissional. As professoras se formaram no ensino médio, entre 1976 e os anos 1982, em uma mesma escola, que era uma Escola Normal, tradicional, no município de Viçosa (MG), naquele período. Nessa escola, as professoras tiveram professores que serviram de referências à construção de seus saberes. O curso adicional ao magistério foi um marco em termos de saberes sobre os processos de construção do conhecimento sobre a alfabetização e a educação infantil; as professoras revelaram que a formação em serviço foi mais significativa que a formação inicial em suas trajetórias profissionais. Além disso, apontaram a experiência cotidiana como fonte de segurança para a sua prática. Evidenciaram os saberes demandados à docência que foram relativos aos saberes disciplinares, curriculares e pedagógicos.

O estudo aponta ser necessário um investimento no desenvolvimento profissional dos docentes; também há a necessidade de promover

trocas, grupos de estudos etc. em que os professores iniciantes sejam tutelados pelos mais experientes. Por fim, fica o desafio de repensar a formação inicial dos docentes de maneira a possibilitar uma maior aproximação da realidade educativa.

*

TÍTULO: A Formação docente no curso de letras: o currículo e suas interseções entre os saberes e a relação teoria-prática. Um estudo de caso do curso de letras da UFSJ

AUTOR: Fernando Marques Alvarenga

ORIENTADORA: Rita de Cássia Alcântara Braúna

DATA DA DEFESA: junho de 2012

O presente estudo objetivou analisar a formação de professores no curso de Letras de uma universidade pública, compreender quais saberes são pertinentes a esta formação e como se dá a articulação da teoria e da prática no currículo. Esta análise foi realizada através da leitura e estudo sobre currículo, embasada nos elementos Saberes e relação Teoria-prática, tendo como suporte as DCN's (2002) e as DCN's (2001) do curso de Letras.

A pesquisa foi norteada pela abordagem qualitativa e contou com um Estudo Exploratório de três cursos de Letras de três universidades públicas mineiras. Após esta análise inicial, que contou com a leitura e análise de conteúdo dos currículos e dos PPP's, foi decidido trabalhar

com o currículo do curso de Letras da UFSJ, orientado por um Estudo de Caso. Este estudo foi guiado pela leitura e análise do PPP, do currículo e dos demais documentos que compõem o curso, como histórico deste curso, do departamento, resoluções e o reconhecimento e análise das Práticas Curriculares, disciplinas diferenciadas na formação de professores não encontradas nos outros currículos analisados.

O uso de entrevistas na metodologia foi fundamental para compreender a estrutura e o funcionamento do currículo e perceber as características da formação de professores deste curso. Os dados obtidos através da metodologia de Análise de Conteúdo possibilitaram análises e o reconhecimento dos saberes que são adotados e trabalhados no curso de Letras da UFSJ, bem como as possibilidades de articulação da teoria e da prática no currículo. O que se constatou foi que há uma supervalorização dos saberes disciplinares, saberes teóricos referentes ao campo da Letras, como a Linguística e a Literatura e uma ausência ou mesmo um silenciamento dos saberes pedagógicos e das Ciências da Educação. A Prática é visualizada nas disciplinas denominadas Práticas Curriculares, mas referenciada por uma pedagogia apenas construtivista, determinada pelo construir material didático e elaborar seminários sobre o ensino de Língua Portuguesa.

Destaca-se uma formação técnica e uma didática descontextualizadas ao exercício concreto da

profissão, mas situa-se um currículo embasado nas diretrizes, de acordo com as características e o olhar para o mercado de trabalho.

*

TÍTULO: A aprendizagem profissional da docência nas representações sociais de professores do ensino médio no contexto do trabalho docente

AUTORA: Érica Miranda Maciel

ORIENTAÇÃO: Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva (*orientadora*), Alvanize Valente Fernandes Ferenc (*co-orientadora*)

DATA DA DEFESA: agosto de 2012

As instituições educativas e os profissionais que nela atuam são desafiados permanentemente a reconstruírem seus saberes, para que possam acompanhar as mudanças de uma sociedade em constante processo de transformação. Emergem, pois, novas demandas no campo da formação docente, em que ser professor envolve um processo de desenvolvimento e aprendizagem permanente, constituído a partir de experiências vivenciadas ao longo da trajetória pessoal e profissional.

Considerando o professor um agente que produz conhecimento e reflete sobre sua prática, torna-se importante compreender os processos por meio dos quais o docente aprende a se tornar professor. Em face dessas considerações, este estudo objetivou compreender como

os professores do Ensino Médio representam o aprendizado profissional docente em suas trajetórias de formação e de atuação. Pretendeu, ainda, identificar, nas representações sociais dos referidos professores, os saberes, as experiências e os interlocutores constitutivos da aprendizagem da profissão docente, bem como elucidar os desafios e possibilidades vislumbrados nos contextos de formação.

A pesquisa norteou-se metodologicamente pela abordagem qualitativa e teve o questionário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados. Para interpretá-los, recorreu-se ao procedimento da análise de conteúdo. O contexto de atuação profissional, marcado por processos de precarização do trabalho docente, em que se sublinham a degradação das condições de trabalho docente, a presença de abandono e desistência da profissão, constitui um eixo emergente na estruturação dos conteúdos discursivos.

Esse eixo perpassa todas as questões e discussões que envolvem a configuração do ser docente no ensino médio e as reais condições para o efetivo aprendizado profissional no contexto da formação continuada. As considerações apresentadas apontaram para a compreensão de que o aprendizado profissional da docência não depende, apenas, que o professor mobilize processos cognitivos, como a reflexão, a conscientização e a criticidade na construção dos seus saberes, pois a operacionalização desses processos

depende das condições contextuais da atividade docente. O ser e aprender na docência são parte estruturante da construção da subjetividade humana, cuja existência se materializa na práxis educativa.

*

TÍTULO: Séries ou Ciclos? A organização da escolaridade no município de Ponte Nova, Minas Gerais

AUTORA: Fernanda Rosado Coelho Cassuce

ORIENTAÇÃO: Cezar Luiz de Mari (*orientador*), Alvanize Valente Fernandes Ferenc, Francisco Carlos da Cunha Cassuce (*co-orientadores*)

DATA DA DEFESA: agosto de 2012

O presente estudo teve por objetivo analisar o processo de reversão do regime de ciclos para o regime seriado na rede municipal de Ponte Nova, Minas Gerais. Especificamente pretendeu-se: identificar os fatores que contribuíram para a extinção do regime de ciclos na rede municipal de ensino; identificar os mecanismos utilizados pela Secretaria Municipal de Educação para (re)implantação do regime seriado nas escolas, e; analisar a opinião de gestores e professores sobre processo de reversão do regime de ciclos para o seriado nas escolas municipais.

A investigação desenvolveu-se através de pesquisa descritiva de cunho quanti-qualitativo. A pesquisa qualitativa foi realizada através da

pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e entrevista semiestruturada. A investigação começou com pesquisa bibliográfica para a construção de um referencial teórico referente ao desenvolvimento do regime seriado e de ciclos no Brasil e no Estado de Minas Gerais. Posteriormente, foi realizada a pesquisa documental na Secretaria Municipal de Educação de Ponte Nova, com a coleta de dados relacionados a esses dois regimes na rede municipal de ensino.

Com relação à pesquisa semiestruturada, esta foi feita com duas gestoras da Secretaria, uma vez que estão envolvidas com a fase de implementação da proposta de seriação nas escolas municipais. Já a pesquisa quantitativa foi feita com a utilização de questionário para os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo como procedimento para interpretação das informações, a análise exploratória de dados com uso do pacote estatístico SPSS, versão 20.

Os resultados apontaram que alguns fatores contribuíram para a extinção do regime de ciclos nos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de ensino em 2008. Dentre esses fatores, destacam-se: a falta de preparação da comunidade escolar durante a implantação e desenvolvimento desse tipo de regime, bem como a promoção automática dos alunos com baixo rendimento, sem o devido acompanhamento pedagógico. Constatou-se que, para a (re)implantação e desenvolvimento do regime seriado, a Secretaria Municipal buscou realizar um trabalho

de orientação de monitoramento das atividades pedagógicas das escolas, por meio de reuniões pedagógicas e cursos de capacitação com professores, supervisores pedagógicos e diretores. Na opinião das gestoras e dos professores, a seriação é uma organização adequada para os anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo, portanto, bem aceita nas instituições de ensino.

O estudo também demonstrou

que o desenvolvimento do regime de ciclos na rede municipal de Ponte Nova seguiu as políticas educacionais do governo estadual. Nesse sentido, a introdução desse tipo de organização esteve voltada, possivelmente, para a regularização do fluxo escolar e a redução de custos com a eliminação da reprovação, não se garantindo, portanto, as condições adequadas para seu desenvolvimento.